JOHN MACARTHUR

AUTOR COM MAIS DE 9 MILHÕES DE LIVROS VENDIDOS

UMA VIDA PERFEITA



TUDO O QUE A BÍBLIA REVELA SOBRE JESUS, DE GÊNESIS A APOCALIPSE

TABLE OF CONTENTS

Introdução
- Primeira parte
- À ESPERA DO SENHOR JESUS CRISTO

1. Jesus Cristo — o Criador e Salvador preexistente
2. A queda da raça humana no pecado
3. A maldição sobre a criação
4. A necessidade da humanidade de um Salvador
5. O descendente prometido de Abraão
6. O Messias vindouro como Profeta e Rei
7. O Messias vindouro como Servo sofredor

- Segunda parte
- O INÍCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

8. Introdução à história de Jesus Cristo
9. A linhagem real de Jesus por parte de José
10. A linhagem física de Jesus Cristo por parte de Maria
11. João Batista, o precursor da vinda de Cristo
12. Gabriel anuncia a chegada de Jesus Cristo
13. Maria se regozija com Isabel
14. O nascimento de João Batista
15. O nascimento milagroso de Jesus é explicado a José
16. O Messias nasce em Belém
17. Os pastores prestam homenagem ao Senhor Jesus
18. Jesus é apresentado no templo
19. Os magos prestam homenagem ao verdadeiro Rei de Israel
20. A fuga para o Egito e a volta para Nazaré
21. Jesus visita o templo aos 12 anos

- Terceira parte
- O INÍCIO DO MINISTÉRIO DE JESUS

22. João Batista inicia seu ministério
23. João batiza Jesus
24. A tentação de Jesus no deserto
25. João continua dando testemunho de Jesus
26. O encontro dos discípulos de João com Jesus
27. O primeiro milagre de Jesus: Água transformada em vinho

- Quarta parte

DA PÁSCOA DE 27 D.C. À PÁSCOA DE 28 D.C.
28. A primeira purificação do templo
29. O encontro de Jesus com Nicodemos
30. O ministério de Jesus é maior do que o de João
31. Jesus encontra uma mulher samaritana no poço
32. Jesus evangeliza na cidade de Sicar
33. Jesus cura o filho de um oficial
34. Jesus é rejeitado em Nazaré
35. A primeira convocação dos quatro por Jesus
36. Jesus cura na sinagoga de Cafarnaum
37. Jesus cura a sogra de Pedro
38. O ministério de Jesus em toda a Galileia
39. A segunda convocação dos quatro por Jesus
40. Jesus cura um leproso
41. Jesus cura e perdoa um paralítico
42. Jesus chama Mateus para segui-lo
43. Jesus responde aos discípulos de João
Quinta parte
DA PÁSCOA DE 28 D.C. À PÁSCOA DE 29 D.C.
44. Jesus cura um aleijado no sábado
45. Jesus defende sua igualdade com o Pai
46. Os discípulos colhem trigo no sábado
47. Jesus cura a mão de um homem no sábado
48. Jesus se retira para o mar da Galileia
49. Jesus nomeia os Doze
50. O Sermão da Montanha: Justiça verdadeira e benção divina
51. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e a moralidade externa
52. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e a religião prática
53. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e as coisas mundanas
54. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e os relacionamentos humanos
55. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e a salvação
56. Jesus cura o servo do centurião
57. Jesus ressuscita o filho de uma viúva
58. Jesus responde a João Batista
59. Ai de Corazim! Ai de Betsaida!
60. Uma mulher arrependida unge os pés de Jesus
61. Os fariseus fazem exigências blasfemas

62. Jesus se recusa a fazer um sinal
63. Jesus descreve sua família espiritual
64. A parábola do semeador
65. A explicação da parábola do semeador
66. Quatro parábolas sobre o Reino
67. Jesus explica a parábola do joio
68. Mais parábolas sobre o Reino
69. Jesus acalma a tempestade
70. Jesus expulsa demônios e os manda entrar em porcos
71. Jesus cura uma mulher e ressuscita uma menina
72. Outros milagres na Galileia
73. A última visita à Nazaré descrente
74. Jesus comissiona os Doze: o cenário
75. Jesus comissiona os Doze: o envio
76. João Batista é morto
Sexta parte
DA PÁSCOA DE 29 D.C. À PÁSCOA DE 30 D.C.
77. Jesus alimenta os 5 mil
78. Jesus anda sobre a água
79. Jesus é o Pão da Vida
80. Reação à alegação de Jesus de ser o Pão da Vida
81. Jesus enfrenta as tradições dos homens
82. Jesus ajuda uma mulher siro-fenícia
83. Jesus cura em Decápolis
84. Jesus alimenta os 4 mil em Decápolis
85. O fermento dos fariseus
86. Jesus cura um cego
87. Pedro identifica Jesus como Messias
88. Jesus prediz seu futuro sofrimento e sua futura glória
89. A gloriosa transfiguração de Jesus
90. Jesus cura um garoto endemoninhado
91. Jesus prediz uma segunda vez sua ressurreição
92. Jesus paga o imposto do templo
93. Jesus fala sobre a rivalidade entre os discípulos
94. Jesus adverte contra as pedras de tropeço
95. Jesus fala sobre o perdão
96. Jesus é ridicularizado por seus meios-irmãos

97. Jesus viaja para Jerusalém
98. Jesus ensina na Festa dos Tabernáculos
99. Os líderes judeus tentam prender Jesus
100. Jesus perdoa uma mulher adúltera
101. Jesus é a luz do mundo
102. A relação entre Jesus e Abraão
103. Jesus comissiona os setenta
104. Os setenta retornam
105. A história do bom samaritano
106. Jesus visita Maria e Marta
107. Jesus fala sobre a oração
108. Os fariseus voltam a fazer acusações blasfemas
109. Jesus adverte os fariseus e peritos na lei
110. Jesus adverte contra a hipocrisia
111. Jesus fala sobre a riqueza verdadeira
112. Chamado para estar pronto para quando o Mestre retornar
113. A divisão vindoura e o chamado para a prontidão
114. Arrependa-se ou pereça
115. Jesus cura uma mulher no sábado
116. Jesus cura um homem cego de nascença
117. Os fariseus expulsam o homem curado de sua cegueira
118. O homem que fora cego recebe a visão espiritual
119. Jesus é o bom pastor
120. Os judeus tentam apedrejar Jesus
121. O ministério de Jesus na Judeia e na Pereia
122. Jesus chora por Jerusalém
123. Jesus cura um homem com hidropsia no sábado
124. O preço de seguir Jesus
125. A ovelha e a moeda perdidas
126. A parábola do filho pródigo
127. A parábola do administrador desonesto
128. Lázaro e o homem rico
129. Perdão, fé e fidelidade
130. Lázaro adoece e morre
131. Jesus ressuscita Lázaro dos mortos
132. Os líderes judeus tramam matar Jesus
133. Jesus cura dez leprosos

134. Jesus fala sobre sua segunda vinda
135. O juiz injusto e o publicano justificado
Sétima parte
A ÚLTIMA VIAGEM A JERUSALÉM PARA A PÁSCOA DE 30 D.C.
136. Jesus fala sobre o divórcio
137. Jesus fala sobre o Reino
138. A parábola dos salários iguais
139. Jesus prediz sua morte e ressurreição
140. Jesus adverte contra a ambição egoísta
141. Jesus cura dois cegos
142. Zaqueu encontra o Salvador
143. Uma parábola sobre a demora do Reino
Oitava parte
A SEMANA DO SOFRIMENTO DO MESSIAS, 30 D.C.
144. Jesus chega em Betânia
145. A apresentação do Rei
146. Jesus purifica o templo pela segunda vez
147. O Filho do homem precisa ser levantado
148. A incredulidade dos judeus
149. A figueira seca
150. Os líderes judeus confrontam Jesus
151. A parábola do proprietário de terras
152. A parábola do convite ao casamento
153. Os fariseus e herodianos põem Jesus à prova
154. Os saduceus interrogam Jesus
155. Um mestre da lei dentre os fariseus interroga Jesus
156. Jesus é filho e Senhor de Davi
157. Ai dos fariseus
158. A moeda da viúva
159. O discurso no monte das Oliveiras: O início das dores
160. O discurso no monte das Oliveiras: A vinda do Filho do Homem
161. O discurso no monte das Oliveiras: Vigiai e orai
162. O discurso no monte das Oliveiras: As dez virgens
163. O discurso no monte das Oliveiras: A parábola dos talentos
164. O discurso no monte das Oliveiras: O juízo do Filho do homem
165. Judas concorda em trair Jesus
Nona parte

A SALA SUPERIOR NA VÉSPERA DE SUA MORTE
166. O início da última Páscoa
167. Jesus lava os pés dos discípulos
168. Jesus identifica seu traidor
169. Mais rivalidades entre os discípulos
170. Jesus prediz que Pedro o negará
171. Jesus institui a ceia do Senhor
172. Jesus consola seus discípulos
173. O Conselheiro prometido
174. A videira e os ramos
175. O ódio do mundo
176. Jesus reafirma que o Conselheiro está vindo
177. Jesus fala de sua morte e ressurreição
178. A oração sumo sacerdotal de Cristo
179. Jesus prediz uma segunda vez que Pedro o negará
180. Jesus ora no Getsêmani
Décima parte
A CRUCIFICAÇÃO, A RESSURREIÇÃO E A ASCENSÃO
181. Jesus é preso
182. O julgamento de Jesus perante Anás; a primeira negação de Pedro
183. O julgamento de Jesus perante Caifás
184. A segunda e a terceira negação de Pedro
185. O Sinédrio confirma a sentença
186. Judas se arrepende de sua traição
187. O julgamento de Jesus perante Pilatos
188. O julgamento de Jesus perante Herodes Antipas
189. Jesus é sentenciado perante Pilatos
190. Mais zombaria por parte dos soldados romanos
191. O caminho de Jesus para o Gólgota
192. As primeiras três horas na cruz
193. As últimas três horas na cruz
194. Testemunhas da morte de Jesus
195. O corpo de Jesus é retirado da cruz
196. O corpo de Jesus é colocado na sepultura
197. Na manhã de domingo, o sepulcro está vazio
198. Pedro e João veem o túmulo vazio
199. Jesus aparece para Maria Madalena

200. Jesus aparece para outras mulheres
201. Os soldados relatam às autoridades judaicas
202. A estrada para Emaús
203. A sala superior, estando Tomé ausente
204. A sala superior, estando Tomé presente
205. Jesus aparece aos discípulos enquanto estão pescando
206. Jesus restaura Pedro para o ministério
207. Jesus aparece a muitos discípulos na Galileia
208. Jesus aparece para os discípulos em Jerusalém
209. A ascensão de Cristo
Décima primeira parte Reflexões do Novo Testamento sobre o evangelho de Jesus Cristo
210. A centralidade da morte de Cristo
211. A vitória da ressurreição de Cristo
212. A maravilha da glória ascendida de Cristo
213. A certeza do retorno de Cristo
214. A salvação é somente pela graça, somente pela fé, somente em Cristo
215. Hoje é o dia da salvação
Notas

JOHN MACARTHUR

UMA VIDA PERFEITA

TUDO O QUE A BÍBLIA REVELA SOBRE JESUS, DE GÊNESIS A APOCALIPSE

Tradução
Markus Hediger

THOMAS NELSON
BRASIL®
Rio de Janeiro, 2014

Título original: *One Perfect Life: The Complete Story of the Lord Jesus*
Copyright © 2012, by John MacArthur

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.
Copyright da tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2014.

PUBLISHER	*Omar de Souza*
EDITORES	*Aldo Menezes* e *Samuel Coto*
COORDENADORA DE PRODUÇÃO	*Thalita Ramalho*
PRODUÇÃO EDITORIAL	*Luiz Antonio Werneck Maia*
TRADUÇÃO	*Markus Hediger*
COPIDESQUE	*Luiz Fernando Pecis*
REVISÃO	*Daniel Borges* e *Marcus Braga*
CAPA	*Douglas Lucas*
DIAGRAMAÇÃO	*DTPhoenix Editorial*

As citações bíblicas foram retiradas da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica, Inc.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M116u MacArthur, John

Uma vida perfeita: Tudo o que a Bíblia revela sobre Jesus, de Gênesis a Apocalipse / John MacArthur; tradução Markus Hediger. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2014. 576 p.

Tradução de: One Perfect Life: The Complete Story of the Lord Jesus
ISBN 978.85.7860.634-3

1. Vida cristã. 2. Conduta. 3. Jesus Cristo – Ensinamentos. I. Título.

CDD: 248.4
CDU: 248.14
14-16460

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada
à Vida Melhor Editora S.A.
Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.
Rua da Quitanda, 86, sala 218 – Centro – 20091-005
Rio de Janeiro — RJ — CEP 21402-325
Tel.: (21) 3175-1030
www.thomasnelson.com.br

SUMÁRIO

Introdução

Primeira parte
À ESPERA DO SENHOR JESUS CRISTO

1. Jesus Cristo — o Criador e Salvador preexistente
2. A queda da raça humana no pecado
3. A maldição sobre a criação
4. A necessidade da humanidade de um Salvador
5. O descendente prometido de Abraão
6. O Messias vindouro como Profeta e Rei
7. O Messias vindouro como Servo sofredor

Segunda parte
O INÍCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

8. Introdução à história de Jesus Cristo
9. A linhagem real de Jesus por parte de José
10. A linhagem física de Jesus Cristo por parte de Maria
11. João Batista, o precursor da vinda de Cristo
12. Gabriel anuncia a chegada de Jesus Cristo
13. Maria se regozija com Isabel
14. O nascimento de João Batista
15. O nascimento milagroso de Jesus é explicado a José
16. O Messias nasce em Belém
17. Os pastores prestam homenagem ao Senhor Jesus
18. Jesus é apresentado no templo
19. Os magos prestam homenagem ao verdadeiro Rei de Israel
20. A fuga para o Egito e a volta para Nazaré
21. Jesus visita o templo aos 12 anos

Terceira parte
O INÍCIO DO MINISTÉRIO DE JESUS

22. João Batista inicia seu ministério
23. João batiza Jesus
24. A tentação de Jesus no deserto
25. João continua dando testemunho de Jesus
26. O encontro dos discípulos de João com Jesus
27. O primeiro milagre de Jesus: Água transformada em vinho

Quarta parte
DA PÁSCOA DE 27 D.C. À PÁSCOA DE 28 D.C.

28. A primeira purificação do templo
29. O encontro de Jesus com Nicodemos
30. O ministério de Jesus é maior do que o de João
31. Jesus encontra uma mulher samaritana no poço
32. Jesus evangeliza na cidade de Sicar
33. Jesus cura o filho de um oficial
34. Jesus é rejeitado em Nazaré
35. A primeira convocação dos quatro por Jesus
36. Jesus cura na sinagoga de Cafarnaum
37. Jesus cura a sogra de Pedro
38. O ministério de Jesus em toda a Galileia
39. A segunda convocação dos quatro por Jesus
40. Jesus cura um leproso
41. Jesus cura e perdoa um paralítico
42. Jesus chama Mateus para segui-lo
43. Jesus responde aos discípulos de João

Quinta parte
DA PÁSCOA DE 28 D.C. À PÁSCOA DE 29 D.C.

44. Jesus cura um aleijado no sábado
45. Jesus defende sua igualdade com o Pai
46. Os discípulos colhem trigo no sábado
47. Jesus cura a mão de um homem no sábado
48. Jesus se retira para o mar da Galileia

49. Jesus nomeia os Doze
50. O Sermão da Montanha: Justiça verdadeira e benção divina
51. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e a moralidade externa
52. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e a religião prática
53. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e as coisas mundanas
54. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e os relacionamentos humanos
55. O Sermão da Montanha: A justiça verdadeira e a salvação
56. Jesus cura o servo do centurião
57. Jesus ressuscita o filho de uma viúva
58. Jesus responde a João Batista
59. Ai de Corazim! Ai de Betsaida!
60. Uma mulher arrependida unge os pés de Jesus
61. Os fariseus fazem exigências blasfemas
62. Jesus se recusa a fazer um sinal
63. Jesus descreve sua família espiritual
64. A parábola do semeador
65. A explicação da parábola do semeador
66. Quatro parábolas sobre o Reino
67. Jesus explica a parábola do joio
68. Mais parábolas sobre o Reino
69. Jesus acalma a tempestade
70. Jesus expulsa demônios e os manda entrar em porcos
71. Jesus cura uma mulher e ressuscita uma menina
72. Outros milagres na Galileia
73. A última visita à Nazaré descrente
74. Jesus comissiona os Doze: o cenário
75. Jesus comissiona os Doze: o envio
76. João Batista é morto

Sexta parte
DA PÁSCOA DE 29 D.C. À PÁSCOA DE 30 D.C.

77. Jesus alimenta os 5 mil
78. Jesus anda sobre a água
79. Jesus é o Pão da Vida
80. Reação à alegação de Jesus de ser o Pão da Vida

81. Jesus enfrenta as tradições dos homens
82. Jesus ajuda uma mulher siro-fenícia
83. Jesus cura em Decápolis
84. Jesus alimenta os 4 mil em Decápolis
85. O fermento dos fariseus
86. Jesus cura um cego
87. Pedro identifica Jesus como Messias
88. Jesus prediz seu futuro sofrimento e sua futura glória
89. A gloriosa transfiguração de Jesus
90. Jesus cura um garoto endemoninhado
91. Jesus prediz uma segunda vez sua ressurreição
92. Jesus paga o imposto do templo
93. Jesus fala sobre a rivalidade entre os discípulos
94. Jesus adverte contra as pedras de tropeço
95. Jesus fala sobre o perdão
96. Jesus é ridicularizado por seus meios-irmãos
97. Jesus viaja para Jerusalém
98. Jesus ensina na Festa dos Tabernáculos
99. Os líderes judeus tentam prender Jesus
100. Jesus perdoa uma mulher adúltera
101. Jesus é a luz do mundo
102. A relação entre Jesus e Abraão
103. Jesus comissiona os setenta
104. Os setenta retornam
105. A história do bom samaritano
106. Jesus visita Maria e Marta
107. Jesus fala sobre a oração
108. Os fariseus voltam a fazer acusações blasfemas
109. Jesus adverte os fariseus e peritos na lei
110. Jesus adverte contra a hipocrisia
111. Jesus fala sobre a riqueza verdadeira
112. Chamado para estar pronto para quando o Mestre retornar
113. A divisão vindoura e o chamado para a prontidão
114. Arrependa-se ou pereça
115. Jesus cura uma mulher no sábado
116. Jesus cura um homem cego de nascença
117. Os fariseus expulsam o homem curado de sua cegueira

118. O homem que fora cego recebe a visão espiritual
119. Jesus é o bom pastor
120. Os judeus tentam apedrejar Jesus
121. O ministério de Jesus na Judeia e na Pereia
122. Jesus chora por Jerusalém
123. Jesus cura um homem com hidropsia no sábado
124. O preço de seguir Jesus
125. A ovelha e a moeda perdidas
126. A parábola do filho pródigo
127. A parábola do administrador desonesto
128. Lázaro e o homem rico
129. Perdão, fé e fidelidade
130. Lázaro adoece e morre
131. Jesus ressuscita Lázaro dos mortos
132. Os líderes judeus tramam matar Jesus
133. Jesus cura dez leprosos
134. Jesus fala sobre sua segunda vinda
135. O juiz injusto e o publicano justificado

Sétima parte
A ÚLTIMA VIAGEM A JERUSALÉM PARA A PÁSCOA DE 30 D.C.

136. Jesus fala sobre o divórcio
137. Jesus fala sobre o Reino
138. A parábola dos salários iguais
139. Jesus prediz sua morte e ressurreição
140. Jesus adverte contra a ambição egoísta
141. Jesus cura dois cegos
142. Zaqueu encontra o Salvador
143. Uma parábola sobre a demora do Reino

Oitava parte
A SEMANA DO SOFRIMENTO DO MESSIAS, 30 D.C.

144. Jesus chega em Betânia
145. A apresentação do Rei
146. Jesus purifica o templo pela segunda vez

147. O Filho do homem precisa ser levantado
148. A incredulidade dos judeus
149. A figueira seca
150. Os líderes judeus confrontam Jesus
151. A parábola do proprietário de terras
152. A parábola do convite ao casamento
153. Os fariseus e herodianos põem Jesus à prova
154. Os saduceus interrogam Jesus
155. Um mestre da lei dentre os fariseus interroga Jesus
156. Jesus é filho e Senhor de Davi
157. Ai dos fariseus
158. A moeda da viúva
159. O discurso no monte das Oliveiras: O início das dores
160. O discurso no monte das Oliveiras: A vinda do Filho do Homem
161. O discurso no monte das Oliveiras: Vigiai e orai
162. O discurso no monte das Oliveiras: As dez virgens
163. O discurso no monte das Oliveiras: A parábola dos talentos
164. O discurso no monte das Oliveiras: O juízo do Filho do homem
165. Judas concorda em trair Jesus

Nona parte
A SALA SUPERIOR NA VÉSPERA DE SUA MORTE

166. O início da última Páscoa
167. Jesus lava os pés dos discípulos
168. Jesus identifica seu traidor
169. Mais rivalidades entre os discípulos
170. Jesus prediz que Pedro o negará
171. Jesus institui a ceia do Senhor
172. Jesus consola seus discípulos
173. O Conselheiro prometido
174. A videira e os ramos
175. O ódio do mundo
176. Jesus reafirma que o Conselheiro está vindo
177. Jesus fala de sua morte e ressurreição
178. A oração sumo sacerdotal de Cristo
179. Jesus prediz uma segunda vez que Pedro o negará
180. Jesus ora no Getsêmani

Décima parte
A CRUCIFICAÇÃO, A RESSURREIÇÃO E A ASCENSÃO

181. Jesus é preso
182. O julgamento de Jesus perante Anás; a primeira negação de Pedro
183. O julgamento de Jesus perante Caifás
184. A segunda e a terceira negação de Pedro
185. O Sinédrio confirma a sentença
186. Judas se arrepende de sua traição
187. O julgamento de Jesus perante Pilatos
188. O julgamento de Jesus perante Herodes Antipas
189. Jesus é sentenciado perante Pilatos
190. Mais zombaria por parte dos soldados romanos
191. O caminho de Jesus para o Gólgota
192. As primeiras três horas na cruz
193. As últimas três horas na cruz
194. Testemunhas da morte de Jesus
195. O corpo de Jesus é retirado da cruz
196. O corpo de Jesus é colocado na sepultura
197. Na manhã de domingo, o sepulcro está vazio
198. Pedro e João veem o túmulo vazio
199. Jesus aparece para Maria Madalena
200. Jesus aparece para outras mulheres
201. Os soldados relatam às autoridades judaicas
202. A estrada para Emaús
203. A sala superior, estando Tomé ausente
204. A sala superior, estando Tomé presente
205. Jesus aparece aos discípulos enquanto estão pescando
206. Jesus restaura Pedro para o ministério
207. Jesus aparece a muitos discípulos na Galileia
208. Jesus aparece para os discípulos em Jerusalém
209. A ascensão de Cristo

Décima primeira parte Reflexões do Novo Testamento
SOBRE O EVANGELHO DE JESUS CRISTO

210. A centralidade da morte de Cristo

211. A vitória da ressurreição de Cristo
212. A maravilha da glória ascendida de Cristo
213. A certeza do retorno de Cristo
214. A salvação é somente pela graça, somente pela fé, somente em Cristo
215. Hoje é o dia da salvação

Notas

INTRODUÇÃO

Durante todo o meu ministério, tenho estudado, pregado e escrito comentários sobre os quatro Evangelhos. Esse quarteto inspirado pelo Espírito Santo representa o ápice das Escrituras, pois nele o Senhor Jesus Cristo se revela da maneira mais perfeita e Deus se manifesta da maneira mais clara. Nada chega perto da rica recompensa de se entender a verdade e a glória dessa vida incomparável.

O Espírito Santo nos deu quatro Evangelhos, três dos quais são *sinópticos* (palavra de origem grega que significa "compartilhar o mesmo ponto de vista"), de modo que a verdade referente ao nosso Senhor e Salvador pudesse ser estabelecida na base de duas ou três testemunhas (cf. Dt 19:15; Mt 18:16; 2Co 13:1). Cada autor enfatizou temas diferentes da vida de Jesus, fornecendo assim uma imagem poderosa e profunda do Filho de Deus e Filho do Homem.

Mateus escreveu, principalmente, para o povo judeu, apresentando Jesus de Nazaré como o Messias e Rei legítimo tão esperado por Israel. Ao contrário de Lucas, sua genealogia destaca a descendência real de Jesus da linhagem do maior rei de Israel, Davi. Em todo o Evangelho de Mateus, encontramos citações do Antigo Testamento que apresentam vários aspectos da vida e do ministério de Jesus como cumprimento da profecia messiânica feita no próprio Antigo Testamento. Ele foi o único a usar a expressão "reino do céu", evitando a expressão sinônima "reino de Deus" por causa das conotações não bíblicas que esta última apresentava no pensamento judaico do primeiro século. Mateus, portanto, escreveu seu Evangelho para fortalecer a fé dos cristãos judeus, e fornece um útil instrumento apologético para a evangelização entre eles.

Marcos visava a um público gentio, sobretudo o romano. Marcos é o Evangelho da ação; o emprego frequente de "imediatamente" e "então" garante uma narrativa rápida. Nesse Evangelho, Jesus se apresenta como o servo (cf. Mc 10:45) que veio para sofrer pelos pecados dos outros. A abordagem acelerada de Marcos agradaria especialmente aos romanos, pragmáticos e ativos.

Lucas se dirigiu a um público gentio mais amplo. Como cidadão grego de boa formação, Lucas se serviu da língua grega mais sofisticada e literária de todo o Novo Testamento. Era um pesquisador

minucioso (cf. Lc 1:1-4) e um historiador confiável. Ele apresenta Jesus como o Filho do Homem (título que ocorre 26 vezes) como resposta às necessidades e esperanças da raça humana, vindo para procurar e salvar os pecadores perdidos (cf. Lc 9:56; 19:10).

João, que escreveu seu Evangelho por último, ressalta a divindade de Jesus Cristo (cf. Jo 5:18; 8:58; 10:30-33; 14:9). Ele escreveu para fortalecer a fé dos crentes em Cristo.

Juntos, os quatro Evangelhos tecem um retrato completo do Deus-Homem Jesus de Nazaré. Nele se fundiram perfeitamente a humanidade e a divindade, tornando-o o único sacrifício suficiente pelos pecados do mundo e o Senhor daqueles que creem.

Esses quatro Evangelhos estão em perfeita harmonia uns com os outros, pois o Espírito Santo é o autor divino que inspirou e orientou os quatro escritores em toda a verdade (cf. Jo 16:13). Cada Evangelho é um relato sem erros que pode ser harmonizado com os outros até seus mínimos detalhes.

Venho pregando sobre esses relatos há 25 anos, e sempre comecei pelo texto-base da pregação, parágrafo após parágrafo, completando-o com relatos paralelos dos outros Evangelhos. Minha intenção era reunir toda a história revelada e demonstrar como, por exemplo, cada parte do Evangelho de Mateus se encaixa perfeitamente nos relatos de Marcos ou Lucas; ou, no caso de João, demonstrar quais passagens se encaixam e quais completam perfeitamente os Evangelhos sinópticos. Esses quatro relatos distintos podem ser harmonizados de modo bastante razoável, e qualquer suposta discrepância existe apenas nas mentes dos críticos descrentes — não nos textos em si. Quando todos os detalhes de todos os relatos são conhecidos, a história completa se evidencia, e a autoria divina é confirmada.

Desde que terminei de expor os Evangelhos na pregação e tendo ainda diante de mim a tarefa de escrever os últimos volumes comentados, senti o desejo de fornecer um livro que reunisse todos os quatro evangelhos em uma única história.

Quando a *Bíblia de Estudo MacArthur* foi publicada pela primeira vez em 1997, incluímos “Os Evangelhos harmonizados” dispostos em colunas separadas, lado a lado, como era feito no passado. Este livro, por sua vez, funde esses relatos separados em uma única narrativa contínua. Incluímos todos os detalhes dos quatro Evangelhos sem repetir afirmações paralelas exatamente iguais.

Usamos o Evangelho de Mateus como texto-base, seguindo nosso compromisso de honrar a primazia de Mateus, e intercalamos os detalhes dos outros relatos. O resultado disso é o Evangelho harmonizado. Essa composição

representa um esforço nosso, de modo que sua ordem não deve ser considerada infalível, mas cada uma de suas palavras provém das Escrituras inspiradas pelo Espírito Santo.

Com o intento de explicar partes do texto que possam representar um desafio ao leitor, incluímos também as notas de rodapé da *Bíblia de Estudo MacArthur*, também harmonizadas, como recurso adicional.

Do ponto de vista histórico, esta obra não representa a primeira tentativa de criar um Evangelho harmonizado. Taciano, líder eclesiástico do século II, produziu seu *Diatesseron*, que foi usado pelas igrejas da Síria durante vários séculos. Desde então, vários Evangelhos harmonizados foram produzidos — dos quais a maioria mantém os evangelhos separados (apresentando-os em colunas paralelas), outros os fundem em uma única narrativa — como neste livro. Serviram como ajuda para o nosso esforço, por exemplo, a abordagem separada de Robert L. Thomas e Stanley N. Gundry, *A Harmony of the Gospels* [A harmonia dos Evangelhos], e a abordagem composta de Johnston M. Cheney, originalmente intitulada *The Life of Christ in Stereo* [A vida de Cristo em estéreo].

O resultado final representa a melhor notícia que o mundo já recebeu sobre a vida mais significativa de toda a história: a vida de Jesus Cristo.

Nossa intenção é a apresentação completa daquele que é Emanuel, Deus conosco, a Palavra eterna que se fez carne, o Filho de Deus preexistente, coexistente e autoexistente, que se tornou Filho do Homem para morrer e ressuscitar para a nossa salvação.

Para os cristãos, a visão plena do Senhor Jesus é o meio supremo pelo qual somos santificados — quando somos cativados e transformados à sua imagem. Como Paulo explicou aos coríntios: “Todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2Co 3:18).

Para as pessoas que ainda não creem, a visão plena do Senhor Jesus é o meio supremo pelo qual elas são salvas. João disso isso sobre o seu evangelho e os outros três que foram escritos antes do seu: “Estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome” (Jo 20:31). Que Deus use este livro para esse propósito.

Primeira parte
À espera do Senhor Jesus Cristo

1

JESUS CRISTO — O CRIADOR E SALVADOR PREEXISTENTE

Gn 1:1; Jo 1:1-3; 1Co 8:6; Ef 1:3-5; Cl 1:15-18; 2:9; 2Tm 1:9; Tt 1:2; Hb 1:2b-3a

GN No princípio Deus criou os céus e a terra. JO No princípio era aquele que é [1]a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.

1CO Há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos, HB a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa, CL é a imagem do Deus invisível, o [2]primogênito sobre toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. CL Nele estava [3]a vida, e esta era a luz dos homens. CL Pois em Cristo [4]habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

EF Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, 2TM que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus [5]desde os tempos eternos. EF Deus nos escolheu nele [6]antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado, TT na esperança da vida eterna, a qual o Deus que não mente prometeu antes dos tempos eternos.

2

A QUEDA DA RAÇA HUMANA NO PECADO

Gn 3:1-12; Jo 8:44; 2Co 11:3b; 1Tm 2:14b; Tg 1:13-15; Ap 20:2b

GN Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o
Senhor Deus tinha feito. AP A antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, JO foi
homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele.
Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira. GN E
ela perguntou à mulher: "Foi isto mesmo que Deus disse: 'Não comam de
nenhum fruto das árvores do jardim'?" Respondeu a mulher à serpente:
"Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: 'Não comam
do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário
vocês morrerão.'" Disse a serpente à mulher: "7Certamente não morrerão! Deus
sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como
Deus, serão conhecedores do bem e do mal." 2CO A serpente enganou Eva com
astúcia. GN Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era
atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento,
tomou do seu fruto [e] comeu-o. 1TM A mulher que, tendo sido enganada, tornou-
se transgressora; GN e o deu a seu marido, que comeu também.

8Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram
folhas de figueira para cobrir-se. Ouvindo o homem e sua mulher os passos do
Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia,
esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.

Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: 9"Onde está você?" E ele
respondeu: "Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu;
por isso me escondi." E Deus perguntou: "Quem lhe disse que você estava nu?
Você comeu do fruto da árvore da qual lhe proibi comer?" Disse o homem:
"10Foi a mulher que me deste por companheira que me deu do fruto da árvore, e
eu comi."

TG Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: "Estou sendo tentado por
Deus." Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Cada um,
porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido.
Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se
consumado, 11gera a morte.

3

A MALDIÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO

Gn 3:13-24; Sl 90:10; 144:4; Ec 1:2b; 3:20; 12:7; Rm 8:2b,20a,22; Gl 4:4-5; 1Jo 3:8b.

GN O Senhor Deus perguntou então à mulher: “Que foi que você fez?”
Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi.” Então o Senhor Deus
declarou à serpente: “Uma vez que você fez isso, maldita *é* você entre todos os
rebanhos domésticos e entre todos os animais selvagens! Sobre o seu ventre você
rastejará, e pó comerá todos os dias da sua vida. Porei inimizade entre você e a
mulher, 12entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça,
e você lhe ferirá o calcanhar.”

1JO Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. GL
Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher,
nascido debaixo da Lei, a fim de redimir os que estavam sob a RM lei do pecado e
da morte.

GN À mulher, ele declarou: “Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na
gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu
marido, e ele a dominará.”

E ao homem declarou: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do
fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por
sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela
lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do
campo. Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra,
visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.”

RM Pois [a criação] foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha,
mas por causa da vontade daquele que a sujeitou. EC Que grande inutilidade!
Nada faz sentido! RM Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como
em dores de parto.

SL O homem é como um sopro; seus dias são como uma sombra passageira. EC
Vieram todos do pó, e ao pó todos retornarão. SL Os anos de nossa vida chegam a
setenta, ou a oitenta para os que têm mais vigor; entretanto, são anos difíceis e
cheios de sofrimento, pois a vida passa depressa, e nós voamos! EC O pó volte à
terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu.

GN Adão deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria mãe de toda a

humanidade. O Senhor Deus fez 13roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher. Então disse o Senhor Deus: “Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não se deve, pois, permitir que ele tome também do fruto da árvore da vida e o coma, e viva para sempre.” Por isso o Senhor Deus o mandou embora do jardim do Éden para cultivar o solo do qual fora tirado. Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida.

4

A NECESSIDADE DA HUMANIDADE DE UM SALVADOR

Sl 7:11; Is 53:6a; 64:6; Ez 18:20a; Rm 1:18-21; 3:10-18, 23; 5:12,18-19; 6:23a; 1Co 15:21; Ef 2:1-3

RM A ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens 14são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. SL Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta cada dia o seu furor. RM Como está escrito:

> Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer. Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam. Veneno de serpentes está em seus lábios. Suas bocas estão cheias de maldição e amargura. Seus pés são ágeis para derramar sangue; ruína e desgraça marcam os seus caminhos, e não conhecem o caminho da paz. Aos seus olhos é inútil temer a Deus.

IS Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos; RM pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. IS Somos como o impuro — todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo. Murchamos como folhas, e como o vento as nossas iniquidades nos levam para longe.

RM Da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também 15a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram. EZ Aquele que pecar é que morrerá, RM pois o salário do pecado é a morte.

EF Vocês estavam 16mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles,

satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira. RM Consequentemente, assim como uma só transgressão resultou na condenação de todos os homens, assim também um só ato de justiça resultou na justificação que traz vida a todos os homens. Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um único homem muitos serão 17feitos justos. 1CO Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem.

5

O DESCENDENTE PROMETIDO DE ABRAÃO

Gn 12:1-3, 22:1-18; Mt 1:1; At 3:24-26; Rm 4:3; Gl 3:16, 19b; Hb 11:8-9,17-19

GN Então o Senhor disse a Abrão: “Saia da sua terra, do meio dos seus parentes
e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você um
grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma
bênção. Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o
amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados.”

RM Abraão creu em Deus, e isso 18lhe foi creditado como justiça. HB Pela fé
Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde
receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. Pela fé
peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em
tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa.

GN Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: “Abraão!”
Ele respondeu: “Eis-me aqui.” Então disse Deus: “Tome seu filho, seu único
filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali
como holocausto num dos montes que lhe indicarei.” HB Pela fé Abraão, quando
Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido
as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, embora Deus lhe
tivesse dito: “Por meio de Isaque a sua descendência será considerada.” Abraão
levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e, figuradamente, recebeu
Isaque de volta dentre os mortos. GN Então [Abraão] estendeu a mão e pegou a
faca para sacrificar seu filho. Mas o Anjo do Senhor o chamou do céu: “Abraão!
Abraão!” “Eis-me aqui”, respondeu ele. “Não toque no rapaz”, disse o Anjo.
“Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu
filho, o seu único filho.” Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos
chifres num arbusto. Foi lá pegá-lo, e o sacrificou como holocausto 19em lugar de
seu filho. Abraão deu àquele lugar o nome de “O Senhor proverá”. Por isso até
hoje se diz: “No monte do Senhor se proverá.” Pela segunda vez o Anjo do
Senhor chamou do céu a Abraão e disse: “Juro por mim mesmo”, declara o
Senhor, “que por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho,
esteja certo de que o abençoarei e farei seus descendentes tão numerosos como
as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Sua descendência

conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos e, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu.” GL As promessas foram feitas a Abraão e ao seu 20descendente. A Escritura não diz: “E aos seus descendentes”, como se falando de muitos, mas: “Ao seu descendente”, dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo. AT De fato, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, falaram e predisseram estes dias MT de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão — GL até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa. AT E vocês são herdeiros dos profetas e da aliança que Deus fez com os seus antepassados. Ele disse a Abraão: “Por meio da sua descendência todos os povos da terra serão abençoados.” Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vocês, para abençoá-los, convertendo cada um de vocês das suas maldades.

6

O MESSIAS VINDOURO COMO PROFETA E REI

Gn 49:10; Nm 24:17b; Sl 2:11-12; 72:2; 89:3-4; 110:1; Is 7:14; 9:6-7; 11:1-2; 42:1; 52:13; Jr 23:5–6; Dn 7:13-14; Mq 5:2; Zc 9:9; At 3:22-23; 10:42b-43; Rm 1:2-3

AT Pois disse Moisés: “O Senhor Deus lhes levantará dentre seus irmãos um
21 profeta como eu; ouçam-no em tudo o que ele lhes disser. Quem não ouvir esse
profeta, será eliminado do meio do seu povo.”

IS O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e
entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá
conhecimento e temor do Senhor SL para que ele julgue com retidão e com
justiça os teus que sofrem opressão. GN O
22 cetro não se apartará de Judá, nem o
bastão de comando de seus descendentes, até que venha aquele a quem ele
pertence, e a ele as nações obedecerão. NM Uma estrela surgirá de Jacó; um cetro
se levantará de Israel. IS Um ramo surgirá do tronco de Jessé, e das suas raízes
brotará um renovo.

JR “Dias virão”, declara o Senhor, “em que levantarei para Davi um
23 Renovo
justo, um rei que reinará com sabedoria e fará o que é justo e certo na terra. Em
seus dias Judá será salva, Israel viverá em segurança, e este é o nome pelo qual
será chamado: O Senhor é a Nossa Justiça.”

MQ “Mas tu, Belém-Efrata, embora pequena entre os clãs de Judá, de ti virá
para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no
passado distante, em tempos antigos.”

IS “Eis o meu servo, a quem sustento, o meu escolhido, em quem tenho prazer.
Porei nele o meu Espírito, e ele trará justiça às nações.”

SL “Fiz aliança com o meu escolhido,
jurei ao meu servo Davi:
‘Estabelecerei a tua linhagem para sempre
e firmarei o teu trono por todas as gerações.’”

IS Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está
sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus
Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz
sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com
justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará

isso, RM o qual foi prometido por ele de antemão por meio dos seus profetas nas Escrituras Sagradas, acerca de seu Filho, que, como homem, era descendente de Davi. IS Por isso o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a 24virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará 25Emanuel.

ZC Alegre-se muito, cidade de Sião! Exulte, Jerusalém! Eis que o seu rei vem a você, justo e vitorioso, humilde e 26montado num jumento, um jumentinho, cria de jumenta.

IS Vejam, o meu servo agirá com sabedoria; será engrandecido, elevado e muitíssimo exaltado. SL O Senhor disse ao meu Senhor: “Senta-te à minha direita até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés.”

DN Vi alguém semelhante a um 27filho de homem, vindo com as nuvens dos céus. Ele se aproximou do ancião e foi conduzido à sua presença. Ele recebeu autoridade, glória e reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído. SL Adorem o Senhor com temor; exultem com tremor. 28Beijem o filho, para que ele não se ire e vocês não sejam destruídos de repente, pois num instante acende-se a sua ira. Como são felizes todos os que nele se refugiam! AT Foi a ele que Deus constituiu juiz de vivos e de mortos. Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo o que nele crê recebe o perdão dos pecados mediante o seu nome.

7

O MESSIAS VINDOURO COMO SERVO SOFREDOR

Sl 16:10; 22:1,13-14,16b-18; 118:22-23; Is 11:10; 53:3-5, 6b-12; Dn 9:25-27a; Zc 12:10b; At 26:22-23; Rm 11:25b-27; 1Pd 2:23

DN Saiba e entenda que a partir da promulgação do decreto que manda
restaurar e reconstruir Jerusalém até que o Ungido, o príncipe, venha, haverá
29 sete semanas, e sessenta e duas semanas. Ela será reconstruída com ruas e
muros, mas em tempos difíceis. Depois das sessenta e duas semanas, o Ungido
será morto, e já não haverá lugar para ele. IS Foi 30 desprezado e rejeitado pelos
homens, um homem de tristeza e familiarizado com o sofrimento. Como alguém
de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não o tínhamos em
estima. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as
nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus
atingido e afligido. Mas ele foi 31 transpassado por causa das nossas
transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos
trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. SL Como leão
voraz rugindo escancaram a boca contra mim. Como água me derramei, e todos
os meus ossos estão desconjuntados. Meu coração se tornou como cera;
derreteu-se no meu íntimo. IS O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos
nós. Ele foi oprimido e afligido; e, contudo, não abriu a sua boca; como um
cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus
tosquiadores fica calada, ele 32 não abriu a sua boca. 1PD Quando insultado, [ele]
não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que
julga com justiça.

IS Com julgamento opressivo ele foi levado. E quem pode falar dos seus
descendentes? Pois ele foi eliminado da terra dos viventes; por causa da
transgressão do meu povo ele foi golpeado.

SL Perfuraram minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos,
mas eles me encaram com desprezo. Dividiram as minhas roupas entre si, e
tiraram sortes pelas minhas vestes.

IS Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios, e 33 com os ricos em sua morte,
embora não tivesse cometido nenhuma violência nem houvesse nenhuma
mentira em sua boca. Contudo foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo

sofrer.

SL 34Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste? Por que estás tão longe de salvar-me, tão longe dos meus gritos de angústia? IS Embora o Senhor tenha feito da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão. Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a luz e ficará satisfeito.

SL Porque tu não me abandonarás no sepulcro, nem 35permitirás que o teu Santo sofra decomposição.

IS Pelo seu conhecimento meu servo justo justificará a muitos, e levará a iniquidade deles. Por isso eu lhe darei uma porção entre os grandes, e ele dividirá os despojos com os fortes. SL A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós. IS Ele derramou sua vida até a morte, e foi contado entre os transgressores. Pois ele levou o pecado de muitos, e 36pelos transgressores intercedeu.

AT Mas tenho contado com a ajuda de Deus até o dia de hoje, e, por este motivo, estou aqui e dou testemunho tanto a gente simples como a gente importante. Não estou dizendo nada além do que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer: que o Cristo haveria de sofrer e, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, proclamaria luz para o seu próprio povo e para os gentios.

RM Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegue a plenitude dos gentios. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: “Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade. E esta é a minha aliança com eles quando eu remover os seus pecados.”

ZC 37Olharão para mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por ele como quem chora a perda de um filho único, e se lamentarão amargamente por ele como quem lamenta a perda do filho mais velho. IS Naquele dia as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma bandeira para os povos, e o seu lugar de descanso será glorioso.

Segunda parte

O início do evangelho de Jesus Cristo

8

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DE JESUS CRISTO

Is 9:2; Mc 1:1; Lc 1:1-4; Jo 1:5, 9-13; 2Tm 1:10b

MC [38]Princípio do evangelho de [39]Jesus Cristo, o [40]Filho de Deus, 2TM [que] [41]tornou inoperante a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade por meio do evangelho. JO A [42]luz brilha nas trevas, e as trevas não a [43]derrotaram.

IS O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz.

JO Estava [44]chegando ao mundo a verdadeira luz, [45]que ilumina todos os homens. Aquele que é a Palavra estava [46]no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. Veio para [47]o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, [48]aos que o receberam, aos que creram [49]em seu nome, [50]deu-lhes [51]o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram [52]de Deus.

LC [53] Muitos já se dedicaram a [54]elaborar um relato [55]dos fatos que se cumpriram [56]entre nós, conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram [57]testemunhas oculares e servos da palavra. Eu mesmo [58]investiguei tudo cuidadosamente, [59]desde o começo, e decidi escrever-te um [60]relato ordenado, ó [61]excelentíssimo Teófilo, para que tenhas a [62]certeza das coisas que te foram [63]ensinadas.

9

A LINHAGEM REAL DE JESUS POR PARTE DE JOSÉ

Mt 1:1-17

MT [64]Registro da genealogia de [65]Jesus Cristo, [66]filho de Davi, [67]filho de
Abraão: Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;
Judá gerou Perez e Zerá, cuja mãe foi [68]Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou
Arão; Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou
Salmom; [69]Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja
mãe foi Rute; Obede gerou Jessé; e Jessé gerou o rei Davi.

Davi gerou Salomão, cuja mãe tinha sido mulher de Urias; Salomão gerou
Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; Asa gerou Josafá; Josafá gerou
Jorão; [70]Jorão gerou Uzias; Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou
Ezequias; Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou
Josias; e [71]Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
Depois do exílio na Babilônia: Jeconias gerou Salatiel; [72]Salatiel gerou
Zorobabel; Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou
Azor; Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde; Eliúde
gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó; e Jacó gerou [73]José, marido
de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. Assim, ao todo houve
[74]catorze gerações de Abraão a Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia e
catorze do exílio até o Cristo.

10

A LINHAGEM FÍSICA DE JESUS CRISTO POR PARTE DE MARIA

Gl 4:4; Lc 3:23b-38

GL Mas, quando chegou [75]a plenitude do tempo, [76]Deus enviou seu Filho, [77]nascido de mulher, [78]nascido debaixo da lei, LC [sendo] considerado [79]filho de José, filho de Eli, filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José, filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai, filho de Máate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá, filho de Joanã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri, filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er, filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi, filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim, filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi, filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmom, filho de Naassom, filho de Aminadabe, filho de Ram, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá, filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor, filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá, filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque, filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalaleel, filho de Cainã, filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

11

JOÃO BATISTA, O PRECURSOR DA VINDA DE CRISTO

Mc 1:2-3; Lc 1:5-25; Jo 1:6-8

JO Surgiu um homem [80]enviado por Deus, chamado [81]João. Ele veio [82]como testemunha, para testificar acerca da luz, [83]a fim de que por meio dele todos os homens cressem. [84]Ele próprio não era a luz, mas veio como testemunha da luz.
MC Conforme [85]está escrito [86]no profeta Isaías: “Enviarei à tua frente o [87]meu mensageiro; ele preparará o teu caminho — voz do que clama no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele.’”LC No tempo de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado [88]Zacarias, que pertencia ao [89]grupo sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era [90]descendente de Arão.

Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era [91]estéril; e ambos eram de idade avançada. Certa vez, estando de serviço o seu grupo, Zacarias estava servindo como sacerdote diante de Deus. Ele foi [92]escolhido por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, para entrar no santuário do Senhor e oferecer incenso. Chegando a hora de oferecer incenso, o povo todo estava orando do lado de fora. Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à direita do altar do incenso. Quando Zacarias o viu, perturbou-se e [93]foi dominado pelo medo. Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias; [94]sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de [95]João. Ele será motivo [96]de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele, pois será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca tomará [97]vinho nem bebida fermentada, e será cheio do Espírito Santo [98]desde antes do seu nascimento. Fará retornar muitos dentre o povo de Israel ao Senhor, o seu Deus. E irá adiante do Senhor, [99]no espírito e no poder de Elias, [100]para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para deixar um povo preparado para o Senhor.” Zacarias perguntou ao anjo: [101]“Como posso ter certeza disso? Sou velho, e minha mulher é de idade avançada.” O anjo respondeu: “Sou [102]Gabriel,

o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir estas boas novas. Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno.” Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias, [103]estranhando sua demora no santuário. Quando saiu, não conseguia falar nada; o povo percebeu então que ele tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais para eles, mas permanecia mudo. Quando se completou [104]seu período de serviço, ele voltou para casa. Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e [105]durante cinco meses não saiu de casa. E ela dizia: “Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo.”

12

GABRIEL ANUNCIA A CHEGADA DE JESUS CRISTO

Lc 1:26-38

LC 106No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galileia, a
107uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José,
descendente de Davi. O nome da virgem era Maria. O anjo, aproximando-se
dela, disse: “Alegre-se, 108agraciada! O Senhor está com você!” Maria ficou
perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta
saudação. Mas o anjo lhe disse: “109Não tenha medo, Maria; você foi agraciada
por Deus! Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus.
Ele será grande e será chamado 110Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o
trono de 111seu pai Davi, e ele reinará 112para sempre sobre o povo de Jacó; seu
Reino jamais terá fim.”
Perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso, 113se sou virgem?” O anjo
respondeu: “114O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá
com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de
Deus. Também 115Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam
ser estéril já está em seu sexto mês de gestação. Pois nada é impossível para
Deus.” Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; 116que aconteça comigo
conforme a tua palavra.” Então o anjo a deixou.

13

MARIA SE REGOZIJA COM ISABEL

Lc 1:39-56

LC Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa para a uma cidade da
região montanhosa da Judeia, onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.
Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e
Isabel ficou 117cheia do Espírito Santo. Em alta voz exclamou: “Bendita é você
entre as mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz! Mas por que sou tão
agraciada, a ponto de me visitar 118a mãe do meu Senhor? Logo que a sua
saudação chegou aos meus ouvidos, 119o bebê que está em meu ventre agitou-se
de alegria.
Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!”
Então 120disse Maria: “Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se
alegra em Deus, 121meu Salvador, pois atentou para a 122humildade da sua
123serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome. A sua
misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele realizou
poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo
do coração. Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.
Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.
Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e
seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados.”
Maria ficou com Isabel 124cerca de três meses e depois voltou 125para casa.

14

O NASCIMENTO DE JOÃO BATISTA

Lc 1:57-80

LC Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho. Seus
vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o Senhor lhe havia
demonstrado e se alegraram com ela. 126No oitavo dia foram circuncidar o
menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias; mas sua mãe tomou a palavra
e disse: “127Não! Ele será chamado João.”
Disseram-lhe: “Você não tem nenhum parente com esse nome.” Então 128fizeram
sinais ao pai do menino, para saber como queria que a criança se chamasse. Ele
pediu uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu: “O nome dele é João.”
Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar,
louvando a Deus. Todos os vizinhos ficaram cheios de temor, e 129por toda a
região montanhosa da Judeia se falava sobre essas coisas. Todos os que ouviam
falar disso se perguntavam: “O que vai ser este menino?” Pois a mão do Senhor
estava com ele.

Seu pai, Zacarias, foi 130cheio do Espírito Santo e 131profetizou: “Louvado seja
o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. Ele promoveu
132poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi, (como falara
pelos seus santos profetas, na antiguidade),
salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam, para
mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar 133sua santa aliança,
o juramento que fez ao nosso pai Abraão: resgatar-nos da mão dos nossos
inimigos para servi-lo sem medo, em santidade e justiça, diante dele todos os
nossos dias. E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante
do Senhor, para lhe preparar o caminho, para dar ao seu povo o conhecimento da
salvação, mediante o 134perdão dos seus pecados, por causa das ternas
misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará 135o sol nascente,
para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e
guiar nossos pés no caminho da paz.”

E o menino crescia e se fortalecia no espírito; e 136viveu no deserto, até
aparecer publicamente a Israel.

15

O NASCIMENTO MILAGROSO DE JESUS É EXPLICADO A JOSÉ

Mt 1:18-25

MT Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava [137]prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Por ser [138]José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente. Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe [139]um anjo do Senhor [140]em sonho e disse: “José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de [141]Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.” Tudo isso aconteceu [142]para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: “A [143]virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão [144]Emanuel”, que significa “Deus conosco”.

Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas [145]não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

16

O MESSIAS NASCE EM BELÉM

Lc 2-17; Jo 1:14

LC Naqueles dias [146]César Augusto publicou um decreto ordenando o
recenseamento de todo o império romano. Este foi o primeiro recenseamento
feito quando [147]Quirino era governador da Síria. E todos iam para a [148]sua cidade
natal, a fim de alistar-se.
Assim, José também foi da cidade de [149]Nazaré da Galileia para a Judeia, para
Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. Ele foi a
fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava [150]prometida em casamento e
esperava um filho. Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, e ela
deu à luz o seu [151]primogênito. Envolveu-o em [152]panos e o colocou numa
[153]manjedoura, porque [154]não havia lugar para eles na hospedaria.

JO Aquele que é [155]a Palavra tornou-se carne e [156]viveu entre nós. [157]Vimos a
sua glória, [158]glória como do [159]Unigênito vindo do Pai, [160]cheio de graça e de
verdade.

17

OS PASTORES PRESTAM HOMENAGEM AO SENHOR JESUS

Lc 2:8-20

LC Havia [161]pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: Hoje, na [162]cidade de Davi, lhes nasceu o [163]Salvador, que é [164]Cristo, o [165]Senhor. Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura.” De repente, uma grande multidão do [166]exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

“Glória a Deus nas [167]alturas, e [168]paz na terra [169]aos homens aos quais ele concede o seu favor.” Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer.” Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura. Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, e todos os que ouviram o que os pastores diziam [170]ficaram admirados. Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração. Os pastores voltaram glorificando e [171]louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

18

JESUS É APRESENTADO NO TEMPLO

Lc 2:21-39

LC Completando-se os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o
nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ele nascer.
Completando-se o tempo da 172purificação deles, de acordo com a Lei de Moisés,
José e Maria o levaram a 173Jerusalém para 174apresentá-lo ao Senhor (como está
escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino será consagrado
ao Senhor”) e para oferecer um sacrifício, de acordo com o que diz a Lei do
Senhor: “175duas rolinhas ou dois pombinhos.” Havia em Jerusalém um homem
chamado 176Simeão, que era justo e piedoso, e que esperava 177a consolação de
Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. 178Fora-lhe revelado pelo Espírito
Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo
Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para lhe
fazerem conforme requeria o costume da Lei, Simeão o tomou nos braços e
louvou a Deus, 179dizendo: “Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir
em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a 180tua salvação, que preparaste
à vista de 181todos os povos: luz para revelação aos gentios e para a glória de
Israel, teu povo.”

O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que fora dito a respeito
dele. E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: “Este menino está
destinado a causar 182a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um
sinal de 183contradição, 184de modo que o pensamento de muitos corações será
revelado. Quanto a você, 185uma espada atravessará a sua alma.”

Estava ali 186a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era muito
idosa; tinha vivido com seu marido sete anos depois de se casar e então
permanecera 187viúva até a idade de oitenta e quatro anos. 188Nunca deixava o
templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite. Tendo chegado ali naquele
exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que
esperavam a redenção de Jerusalém. Depois de terem feito tudo o que era
exigido pela Lei do Senhor, 189voltaram para a sua própria cidade, Nazaré, na
Galileia.

19

OS MAGOS PRESTAM HOMENAGEM AO VERDADEIRO REI DE ISRAEL

Mt 2:1-12

MT Depois que Jesus nasceu em [190]Belém da Judeia, nos dias do [191]rei Herodes, [192]magos vindos do Oriente chegaram a Jerusalém e [193]perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua [194]estrela no oriente e viemos adorá-lo.” Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém. Tendo reunido todos os [195]chefes dos sacerdotes do povo e os [196]mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo. E eles responderam: “Em Belém da Judeia; pois assim escreveu [197]o profeta: ‘Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as principais cidades de Judá; pois de ti virá [198]o líder que, como pastor, conduzirá Israel, o meu povo.’”

Então Herodes chamou os magos secretamente e informou-se com eles a respeito do tempo exato em que a estrela tinha aparecido. Enviou-os a Belém e disse: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, [199]para que eu também vá adorá-lo.”

Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino. Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo. Ao entrarem [200]na casa, viram [201]o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: [202]ouro, incenso e mirra. E, tendo sido advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram a sua terra por outro caminho.

20

A FUGA PARA O EGITO E A VOLTA PARA NAZARÉ

Mt 2:13-23; Lc 2:40

MT Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe
disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até
que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo.” Então ele se
levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito, onde
ficou até 203a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito
pelo profeta: “204Do Egito chamei o meu filho.”
Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e
ordenou 205que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e
nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos.
Então 206se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: “Ouviu-se uma voz
em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel que chora por seus filhos e
recusa ser consolada, porque já não existem.”

Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no
Egito, e disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e vá para a terra de Israel,
pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino.” Ele se levantou,
tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. Mas, ao ouvir que
207Arquelau estava reinando na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo
de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia e
foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito pelos
profetas: Ele será 208chamado Nazareno. LC O menino crescia e se fortalecia,
enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

21

JESUS VISITA O TEMPLO AOS 12 ANOS

Lc 2:41-52

LC Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a 209festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume. Terminada a festa, voltando seus pais para casa, o menino 210Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles percebessem. Pensando que ele estava 211entre os companheiros de viagem, caminharam o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre os seus parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois de 212três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres, 213ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas. Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: “214Filho, por que você nos fez isto? 215Seu pai e eu estávamos aflitos, à sua procura.”

Ele perguntou: “Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de 216meu Pai?” Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.

Então foi com eles para Nazaré, e 217era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração. Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

Terceira parte

O início do ministério de Jesus

22

JOÃO BATISTA INICIA SEU MINISTÉRIO

Mt 3:1-12; Mc 1:4-8; Lc 3:1-18

LC No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia; Herodes, tetrarca da Galileia; seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene; Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto.MT Naqueles dias surgiu João Batista, MC batizando no deserto MT da Judeia. LC Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados, MT Ele dizia: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo.” Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías: LC “Voz do que clama no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele. Todo vale será aterrado e todas as montanhas e colinas, niveladas. As estradas tortuosas serão endireitadas e os caminhos acidentados, aplanados. E toda a humanidade verá a salvação de Deus.’” MT As roupas de João eram feitas de pelos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. MC A ele vinha toda a região da Judeia e todo o povo de Jerusalém MT e toda a região ao redor do Jordão. MC Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. MT Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, LC [disse] às multidões que saíam para serem batizadas por ele: MT “Raça de víboras! Quem lhes deu a ideia de fugir da ira que se aproxima? Deem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai.’ Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.” LC “O que devemos fazer então?” perguntavam as multidões. João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo.” Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não cobrem nada

além do que lhes foi estipulado.” Então alguns [246]soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “[247]Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário.” O povo estava em grande expectativa, questionando em seus corações se acaso João não seria o Cristo. João respondeu [MC] pregando [LC] a todos: “Eu os [248]batizo com água. Mas virá alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de curvar-me e desamarrar as correias [249]das suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. Ele traz [250]a pá em sua mão, a fim de limpar sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.” E com muitas outras palavras João exortava o povo e lhe pregava as boas novas.

23

JOÃO BATIZA JESUS

Mt 3:13-17; Mc 1:9-11; Lc 3:21-23a; Jo 1:15-18

MC [251]Naquela ocasião Jesus veio de [252]Nazaré da Galileia MT para ser [253]batizado por João. João, porém, tentou [254]impedi-lo, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” Respondeu Jesus: “Deixe assim por enquanto; [255]convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça.” E João concordou. LC Quando todo o povo estava sendo batizado, também [256]Jesus o foi. MT Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. LC E, [257]enquanto ele estava orando, o céu se abriu, MC [ele] viu os céus se abrindo, e o LC Espírito Santo MT de Deus descendo LC sobre ele em [258]forma corpórea, [259]como pomba MT e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: LC “Tu és o [260]meu Filho amado; em ti me agrado.”

JO João dá testemunho dele. Ele exclama: “Este é aquele de quem eu falei: aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim.” Todos recebemos da sua plenitude, [261]graça sobre graça. Pois [262]a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, [263]que está junto do Pai, o [264]tornou conhecido. LC Jesus tinha [265]cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério.

24

A TENTAÇÃO DE JESUS NO DESERTO

Mt 4:1-11; Mc 1:12-13; Lc 4:1-13

LC Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, MC 266logo após, MT 267foi
levado pelo Espírito 268ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. MC Ali esteve
269quarenta dias, sendo 270tentado por 271Satanás. Estava com os 272animais
selvagens. LC Não comeu nada durante esses dias. MT Depois de jejuar quarenta
dias e quarenta noites, LC ao fim deles, MT teve fome.

O tentador aproximou-se dele. LC O Diabo lhe disse: "273Se és o Filho de Deus,
manda esta pedra transformar-se em pão." Jesus respondeu: MT "274Está escrito:
'Nem só de pão viverá o homem, mas de 275toda palavra que procede da boca de
Deus.'" Então o Diabo LC o levou a Jerusalém, MT à cidade santa, colocou-o 276na
parte mais alta do templo e lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui
para baixo. LC 277Pois está escrito: 'Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito,
para o guardarem; com as mãos eles os segurarão, para que você não tropece em
alguma pedra.'"

Jesus respondeu: MT "278Também está escrito: 'Não ponha à prova o Senhor, o
seu Deus.'"

Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos
do mundo e o seu esplendor LC num relance. MT E lhe disse: "Tudo isto LC 279eu te
darei [e] toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram
dados e posso dá-los a quem eu quiser. Então, se você MT se prostrar e LC me
adorar, tudo será teu." MT Jesus lhe disse: "Retire-se, Satanás! 280Pois está escrito:
'Adore o Senhor, o seu Deus e só a ele preste culto.'"

LC Tendo terminado todas essas tentações, o Diabo o deixou até ocasião
oportuna, MT e 281anjos vieram e o serviram.

25

JOÃO CONTINUA DANDO TESTEMUNHO DE JESUS

Jo 1:19-34

JO 282Este foi o testemunho de 283João, quando 284os judeus de Jerusalém
enviaram sacerdotes e levitas para lhe perguntarem quem ele era. Ele confessou
e não negou; declarou abertamente: 285“Não sou o Cristo.” Perguntaram-lhe: “E
então, quem é você? 286É Elias?” Ele disse: “Não sou.” 287“É o Profeta?” Ele
respondeu: “Não.” Finalmente perguntaram: “Quem é você? Dê-nos uma
resposta, para que a levemos àqueles que nos enviaram. Que diz você acerca de
si próprio?” João respondeu com as palavras do profeta Isaías: “Eu sou 288a voz
do que clama no deserto: ‘Façam um caminho reto para o Senhor.’” Alguns
fariseus que tinham sido enviados interrogaram-no: “Então, por que você
289batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?” Respondeu João: “Eu
batizo com água, mas 290entre vocês está alguém que vocês não conhecem. Ele é
aquele que vem depois de mim, e não sou digno de desamarrar as correias de
suas sandálias.” Tudo isso aconteceu em 291Betânia, do outro lado do Jordão,
onde João estava batizando. 292No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e
disse: “Vejam! É 293o Cordeiro de Deus, que tira 294o pecado do mundo! Este é
aquele a quem eu me referi, quando disse: Vem depois de mim um homem que é
superior a mim, porque já existia antes de mim. Eu mesmo não o conhecia, mas
por isso é que vim batizando com água: para que ele viesse a ser revelado a
Israel.” Então 295João deu o seguinte testemunho: “Eu vi o Espírito descer dos
céus como pomba e permanecer sobre ele. 296Eu não o teria reconhecido, se
aquele que me enviou para batizar com água não me tivesse dito: ‘Aquele sobre
quem você vir 297o Espírito descer e permanecer, esse é o que batiza com o
Espírito Santo.’ Eu vi e testifico que este é 298o Filho de Deus.”

26

O ENCONTRO DOS DISCÍPULOS DE JOÃO COM JESUS

Jo 1:35-51

JO [299]No dia seguinte João estava ali novamente com dois dos seus discípulos.
Quando viu Jesus passando, disse: “Vejam! É o Cordeiro de Deus!” Ouvindo-o
dizer isso, os dois discípulos seguiram a Jesus. Voltando-se e vendo Jesus que os
dois [300]o seguiam, perguntou-lhes: “O que vocês querem?” Eles disseram:
“Rabi,” (que significa Mestre) “onde estás hospedado?”

Respondeu ele: “Venham e verão.” Então foram, por volta das [301]quatro horas
da tarde, viram onde ele estava hospedado e passaram com ele aquele dia.
André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João
dissera e que haviam seguido a Jesus. O primeiro que ele encontrou foi Simão,
seu irmão, e lhe disse: “Achamos o [302]Messias” (isto é, o Cristo). E o levou a
Jesus.

[303]Jesus olhou para ele e disse: “Você é Simão, filho de João. [304]Será chamado
Cefas” (que traduzido é Pedro). [305]No dia seguinte Jesus decidiu partir para a
Galileia. Quando encontrou Filipe, disse-lhe: “Siga-me.” Filipe, [306]como André e
Pedro, era da cidade de Betsaida. Filipe encontrou Natanael e lhe disse:
“Achamos [307]aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e a respeito de quem os
profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José.”
Perguntou Natanael: [308]“Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de lá?” Disse Filipe:
“Venha e veja.”

Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: “Aí está um verdadeiro
israelita, em quem [309]não há falsidade.” Perguntou Natanael: “De onde me
conheces?” Jesus respondeu: “[310]Eu o vi quando você ainda estava debaixo da
figueira, antes de Filipe o chamar.”
Então Natanael declarou: “Mestre, tu és [311]o Filho de Deus, tu és o Rei de
Israel!” Jesus disse: “Você crê porque eu disse que o vi debaixo da figueira. Você
verá coisas maiores do que essa!” E então acrescentou: “[312]Digo-lhes a verdade:
Vocês verão [313]o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre [314]o
Filho do homem.”

27

O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS: ÁGUA TRANSFORMADA EM VINHO

Jo 2:1-12

JO 315No terceiro dia houve um 316casamento em 317Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali; 318Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o 319vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho.” Respondeu Jesus: “320Que temos nós em comum, 321mulher? 322A minha hora ainda não chegou.”

Sua mãe disse aos serviçais: ‘Façam tudo o que ele lhes mandar.”

Ali perto havia seis potes de pedra, do tipo 323usado pelos judeus para as purificações cerimoniais; em cada pote cabia entre oitenta a cento e vinte litros. Disse Jesus aos serviçais: “Encham os potes com água.” E os encheram até a borda. Então lhes disse: “Agora, levem um pouco [do vinho] ao encarregado da festa.” Eles assim fizeram, e o encarregado da festa provou a água que fora transformada em vinho, sem saber de onde este viera, embora o soubessem os serviçais que haviam tirado a água. Então chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora.” Este 324sinal miraculoso, em Caná da Galileia, foi o primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória, e os seus discípulos creram nele. 325Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante alguns dias.

Quarta parte

Da Páscoa de 27 d.C. à Páscoa de 28 d.C.

28

A PRIMEIRA PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

Jo 2:13-25

JO [326]Quando já estava chegando a [327]Páscoa judaica, [328]Jesus subiu a Jerusalém. No pátio do templo viu [329]alguns vendendo bois, ovelhas e pombas, e outros assentados diante de mesas, trocando dinheiro. [330]Então ele fez um chicote de cordas e [331]expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas e virou as suas mesas.
Aos que vendiam pombas disse: “Tirem estas coisas daqui! [332]Parem de fazer da [333]casa [334]de meu Pai um mercado!” Seus discípulos lembraram-se que está escrito: “O [335]zelo pela tua casa me consumirá.”

Então [336]os judeus lhe perguntaram: “Que [337]sinal milagroso o senhor pode mostrar-nos como prova da sua autoridade para fazer tudo isso?” Jesus lhes respondeu: “Destruam este templo, e [338]eu o levantarei [339]em três dias.” Os judeus responderam: “Este templo levou [340]quarenta e seis anos para ser edificado, e o senhor vai levantá-lo em três dias?” Mas o templo do qual ele falava era o seu corpo. Depois que ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se do que ele tinha dito. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus dissera. Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos viram os sinais miraculosos que ele estava realizando e [341]creram em seu nome. Mas Jesus não se confiava a eles, pois [342]conhecia a todos. Não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.

29

O ENCONTRO DE JESUS COM NICODEMOS

Jo 3:1-21

JO 343Havia um 344fariseu chamado 345Nicodemos, uma 346autoridade entre os judeus. Ele 347veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele.”

Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode 348ver o Reino de Deus, se não 349nascer de novo.”

Perguntou Nicodemos: “350Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”

Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não 351nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. 352O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito.”

Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso?”

Disse Jesus: “Você é 353mestre em Israel e não entende essas coisas? 354Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim 355vocês não aceitam o nosso testemunho. Eu lhes falei de coisas terrenas e 356vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem. Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, 357assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a 358vida eterna. 359Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não 360crer no nome do Filho Unigênito de Deus. Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e

não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus.”

30

O MINISTÉRIO DE JESUS É MAIOR DO QUE O DE JOÃO

Jo 3:22-36

JO 361Depois disso Jesus foi com os seus discípulos 362para a terra da Judeia, onde passou algum tempo com eles e 363batizava. João também estava batizando em 364Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo vinha para ser batizado. (Isto se deu 365antes de João ser preso.) 366Surgiu uma discussão entre alguns discípulos de João e um certo judeu, a respeito da purificação cerimonial. 367Eles se dirigiram a João e lhe disseram: “Mestre, aquele homem que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e 368todos estão se dirigindo a ele.”

A isso João respondeu: “Uma pessoa só pode receber 369o que lhe é dado dos céus. Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele. A noiva pertence ao 370noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa. 371É necessário que ele cresça e que eu diminua. Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem dos céus está acima de todos. Ele testifica o que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho. Aquele que o aceita confirma que Deus é verdadeiro. Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá 372o Espírito sem limitações. O Pai ama o Filho e entregou tudo em suas mãos. 373Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.”

31

JESUS ENCONTRA UMA MULHER SAMARITANA NO POÇO

Mt 4:12; Mc 1:14a; Lc 3:19-20; Jo 4:1-26

LC Todavia, quando João repreendeu Herodes, o tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio irmão de Herodes, e por todas as outras coisas más que ele tinha feito, Herodes acrescentou a todas elas a de colocar João na prisão.

JO Os fariseus ouviram falar que Jesus estava fazendo e batizando mais discípulos do que João, embora não fosse Jesus quem batizasse, mas os seus discípulos. MT Quando Jesus ouviu que 374João tinha sido preso, JO 375saiu da Judeia e voltou uma vez mais à Galileia. 376Era-lhe necessário passar por 377Samaria.

Assim, 378chegou a uma cidade de Samaria, chamada 379Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Havia ali o 380poço de Jacó. Jesus, 381cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do 382meio-dia. Nisso 383veio uma mulher samaritana tirar água.

Disse-lhe Jesus: 384"Dê-me um pouco de água." (Os seus discípulos tinham ido à cidade 385comprar comida.) A mulher samaritana lhe perguntou: "Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?" (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.) Jesus lhe respondeu: "Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado 386água viva."

Disse a mulher: "O senhor 387não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?"

Jesus respondeu: "Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna."

A mulher lhe disse: "Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água." Ele lhe disse: "Vá, 388chame o seu marido e volte." "Não tenho marido", respondeu ela. Disse-lhe Jesus: "Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve

cinco; e o homem com quem agora vive [389]não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade.”

Disse a mulher: “Senhor, vejo que [390]é profeta. Nossos antepassados adoraram [391]neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.” Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai [392]nem neste monte, nem em Jerusalém. Vocês, samaritanos, [393]adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. No entanto, está chegando [394]a hora, e de fato já chegou, em que [395]os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. [396]Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores [397]o adorem [398]em espírito e em verdade.” Disse a mulher: “Eu sei que o [399]Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós.” Então Jesus declarou: “Eu sou o Messias! [400]Eu, que estou falando com você.”

32

JESUS EVANGELIZA NA CIDADE DE SICAR

Jo 4:27-44

JO 401Naquele momento os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao
encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “Que
queres saber?” ou: “Por que estás conversando com ela?” Então, deixando o seu
cântaro, a mulher voltou à cidade e disse 402ao povo: “Venham ver um homem
que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?” Então saíram
da cidade e foram para onde ele estava.

Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: “Mestre, come alguma coisa.”
Mas ele lhes disse: “403Tenho algo para comer que vocês não conhecem.” Então
os seus discípulos disseram uns aos outros: “Será que alguém lhe trouxe
comida?”

Disse Jesus: “404A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e
concluir a sua obra. Vocês não dizem: ‘405Daqui a quatro meses haverá a
colheita’? Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão
406maduros para a colheita. 407Aquele que colhe já recebe o seu salário e colhe
fruto para a vida eterna, de forma que se alegram juntos o que semeia e o que
colhe. Assim é verdadeiro o ditado: ‘Um semeia, e outro colhe.’ Eu os enviei
para colherem o que vocês não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e
vocês vieram a usufruir do trabalho deles.”

408Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte
testemunho dado pela mulher: “Ele me disse tudo o que tenho feito.” Assim,
quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que ficasse com eles,
e ele ficou dois dias. E por causa da sua palavra, muitos outros creram. E
disseram à mulher: “Agora cremos não somente por causa do que você disse,
pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o 409Salvador do
mundo.”

Depois daqueles dois dias, ele 410partiu para a Galileia. (O próprio Jesus tinha
afirmado que 411nenhum profeta tem honra em sua própria terra.)

33

JESUS CURA O FILHO DE UM OFICIAL

Mc 1:14b-15; Lc 4:14-15; Jo 4:43-54

LC Jesus voltou para a 412Galileia no poder do Espírito, MC proclamando as 413boas novas de Deus. “414O tempo é chegado”, dizia ele. “O 415Reino de Deus 416está próximo. 417Arrependam-se e creiam nas boas novas!” LC E por toda aquela região se espalhou a sua fama.

JO 418Quando chegou à Galileia, 419os galileus deram-lhe boas-vindas. Eles tinham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa da Páscoa, pois também haviam estado lá. LC Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.

JO Mais uma vez, ele visitou 420Caná da Galileia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um 421oficial do rei, cujo filho estava doente em 422Cafarnaum. Quando ele ouviu falar que Jesus tinha chegado à Galileia, vindo da Judeia, procurou-o e 423suplicou-lhe que fosse curar seu filho, que estava à beira da morte. Disse-lhe Jesus: “424Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão.”

O oficial do rei disse: “Senhor, vem, antes que o meu filho morra.”

Jesus respondeu: “Pode ir. O 425seu filho continuará vivo.” O homem confiou na palavra de Jesus e partiu. Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com notícias de que o menino estava vivo. Quando perguntou a que horas o seu filho tinha melhorado, eles lhe disseram: “A febre o deixou ontem, 426à uma hora da tarde.” Então o pai percebeu que aquela fora 427exatamente a hora em que Jesus lhe dissera: “O seu filho continuará vivo.”

Assim, creram ele e todos os de sua casa. Esse foi o segundo sinal milagroso que Jesus realizou, depois que veio da Judeia para a Galileia.

34

JESUS É REJEITADO EM NAZARÉ

Lc 4:16-30

LC 428Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na
sinagoga, 429como era seu costume. E levantou-se para ler. Foi-lhe entregue o
livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito: “O Espírito
do Senhor está sobre mim, porque 430ele me ungiu para pregar boas novas aos
pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da
vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar 431o ano da graça do
Senhor.”

Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e 432assentou-se. Na
sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; e ele começou a dizer-lhes: “Hoje 433se
cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir.” Todos falavam bem dele, e
estavam admirados com as palavras de graça que saíam de seus lábios. Mas
perguntavam: “Não é este o filho de José?”

Jesus lhes disse: “É claro que vocês me citarão este provérbio: ‘Médico, cura-
te a ti mesmo!’ Faze aqui em tua terra o que ouvimos que fizeste em
434Cafarnaum.” Continuou ele: “Digo-lhes a verdade: Nenhum profeta é aceito
em sua terra. Asseguro-lhes que havia muitas viúvas em Israel no tempo de
Elias, quando o céu foi fechado por três anos e meio, e houve uma grande fome
em toda a terra. Contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma
viúva de 435Sarepta, na região de Sidom. Também havia muitos leprosos em
Israel no tempo de Eliseu, o profeta; todavia, nenhum deles foi purificado:
somente Naamã, o sírio.”

Todos os que estavam na sinagoga 436ficaram furiosos quando ouviram isso.
Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao topo da colina sobre
a qual fora construída a cidade, a fim de atirá-lo precipício abaixo. Mas Jesus
437passou por entre eles e retirou-se.

35

A PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DOS QUATRO POR JESUS

Mt 4:13-22; Mc 1:16-20; Lc 4:31a

MT [438]Saindo de Nazaré, LC desceu MT [e] foi viver em [439]Cafarnaum, que ficava junto ao mar, LC [uma] cidade da Galileia, MT na região de Zebulom e Naftali, para cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías: “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, [440]Galileia dos gentios; o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz.”

[441]Daí em diante Jesus começou a pregar: “[442]Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo.”

Andando à beira do [443]mar da Galileia, Jesus viu [444]dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando [445]redes ao mar, pois eram pescadores. MC E disse Jesus: “[446]Sigam-me, e eu os farei [447]pescadores de homens.” No mesmo instante eles deixaram as suas redes e [448]o seguiram.

Indo um pouco mais adiante, MT viu outros dois irmãos: [449]Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Eles estavam num barco com seu pai, Zebedeu, preparando as suas redes. MC Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, com os [450]empregados no barco.

36

JESUS CURA NA SINAGOGA DE CAFARNAUM

Mc 1:21-28; Lc 4:31b-37

MC Eles foram para [451]Cafarnaum, LC e, no sábado, [Jesus] começou a ensinar o povo.

MC Logo que chegou o sábado, Jesus entrou na [452]sinagoga e começou a [453]ensinar. Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem [454]autoridade e não como os mestres da lei.

Justo naquele momento, na sinagoga, [havia] um homem LC possesso de um demônio, de um espírito [455]imundo. Ele [456]gritou com toda a força: MC "[457]O que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o [458]Santo de Deus!"

"[459]Cale-se e saia dele!", repreendeu-o Jesus. O espírito imundo sacudiu o homem violentamente LC diante de todos MC e saiu dele gritando LC sem o ferir. MC Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um novo ensino? LC Que palavra é esta? Até aos espíritos imundos ele dá ordens [460]com autoridade e poder, MC e eles lhe obedecem LC e eles saem!"

MC As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente, LC e a sua fama se espalhava por toda a região circunvizinha MC da Galileia.

37

JESUS CURA A SOGRA DE PEDRO

Mt 8:14-17; Mc 1:29-34; Lc 4:38-41

LC Jesus saiu da sinagoga. MC Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de Simão e André.

MT Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a 461sogra deste de cama, com LC 462febre alta, MC e falaram a respeito dela a Jesus. MT E pediram a Jesus que fizesse algo por ela. MC Então ele se aproximou dela, LC inclinou-se e repreendeu a febre. MT Tomando-a pela mão, MC ajudou-a a levantar-se. A febre a deixou. LC Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

MT Ao anoitecer, LC 463ao pôr do sol, MC o povo levou a Jesus todos os doentes e os 464endemoninhados. 465Toda a cidade se reuniu à porta da casa.

MT Ele expulsou os espíritos com uma palavra, LC impondo as mãos sobre MT todos os doentes MC que sofriam de várias doenças, LC e ele os curou. MT E assim se cumpriu o que fora 466dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças.”

LC Além disso, de muitas pessoas saíam demônios gritando: “467Tu és o Filho de Deus!” Ele, porém, os repreendia e não permitia que falassem, porque sabiam que ele era o Cristo.

38

O MINISTÉRIO DE JESUS EM TODA A GALILEIA

Mt 4:23-24; Mc 1:35-39; Lc 4:42-44

LC Ao romper do dia, MC de madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando.

468Simão e seus companheiros foram procurá-lo. LC As multidões o procuravam MC e, 469ao encontrá-lo, LC chegaram até onde ele estava, insistiam que não as deixasse. MC Disseram: “Todos estão te procurando!” Jesus respondeu: LC “É necessário que eu pregue as boas novas do 470Reino de Deus noutras cidades também. MC Vamos para outro lugar, para os povoados vizinhos, LC porque para isso fui enviado.”

MT Jesus foi por toda a Galileia, 471ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino, MC expulsando os demônios MT e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. Notícias sobre ele se espalharam por toda a 472Síria, e o povo lhe trouxe todos os que sofriam de vários males e tormentos: endemoninhados, loucos e paralíticos; e ele os curou.

39

A SEGUNDA CONVOCAÇÃO DOS QUATRO POR JESUS

Lc 5:1-11

LC Certo dia Jesus estava perto do [473]lago de Genesaré, e uma multidão o comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam [474]lavando as suas redes. Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo.

Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais fundas”, e a todos: “[475]Lancem as redes para a pesca.”

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes.” Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixe que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, a ponto de começarem a afundar. Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “[476]Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão.

Então Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens.” Eles então arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e o seguiram.

40

JESUS CURA UM LEPROSO

Mt 8:2-4; Mc 1:40-45; Lc 5:12-16

LC Estando Jesus numa das cidades, passou um homem [477]coberto de lepra. Quando viu Jesus, prostrou-se com o rosto em terra, MT adorou-o, MC suplicou-lhe de joelhos MT e disse: “Senhor, [478]se quiseres, podes purificar-me!”

Jesus, MC cheio de [479]compaixão, MT estendeu a mão, [480]tocou nele MC e disse: “Quero. Seja purificado!”

[481]Imediatamente a lepra o deixou, e ele foi purificado. Em seguida Jesus o despediu, com [482]uma severa advertência. LC Jesus lhe ordenou: MC “Olhe, [483]não conte isso a ninguém. Mas [484]vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação os sacrifícios [485]que Moisés ordenou, para [486]que sirva de testemunho.” Ele, porém, saiu e [487]começou a tornar público o fato, espalhando a notícia.

LC Todavia, as notícias a respeito dele se espalhavam ainda mais, MC Por isso Jesus não podia mais [488]entrar publicamente em nenhuma cidade, mas ficava fora, em lugares solitários. Todavia, assim mesmo vinha a ele gente de todas as partes. LC Multidões vinham para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. Mas Jesus retirava-se para [489]lugares solitários, e orava.

41

JESUS CURA E PERDOA UM PARALÍTICO

Mt 9:1-8; Mc 2:1-12; Lc 5:17-26

MC Poucos dias depois, MT entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a 490sua cidade. MC [E entrou] novamente em Cafarnaum.

LC Certo dia, quando ele ensinava, estavam sentados ali fariseus e 491mestres da lei, procedentes de todos os povoados da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. MC O povo ouviu falar que ele estava 492em casa. Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava 493a palavra. LC E o poder do Senhor estava com ele para curar os doentes.

MC Vieram alguns homens LC trazendo 494um paralítico numa maca e tentaram fazê-lo entrar na casa, para colocá-lo diante de Jesus. Não conseguindo fazer isso, por causa da multidão, subiram ao terraço, MC 495removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, 496através de uma abertura no teto, LC o baixaram em sua maca, até o meio da multidão, bem em frente de Jesus.

MT 497Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Tenha bom ânimo, filho; os 498seus pecados estão perdoados." Diante disso, MC alguns mestres da lei LC e fariseus MC estavam sentados ali, raciocinando em seu íntimo: "Por que esse homem fala assim? Está 499blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?"

LC Mas MT 500conhecendo Jesus seus pensamentos, MC percebeu logo 501em seu espírito que era isso que eles estavam pensando, LC e lhes disse: MT "Por que vocês pensam maldosamente, MC remoendo essas coisas MT em seu coração? 502Que é mais fácil dizer MC ao paralítico: MT 'Os seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se, MC pegue a sua maca MT e ande'? Mas, 503para que vocês saibam que 504o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" — disse ao paralítico: LC "Eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa." Ele se levantou, MC pegou a maca LC em que estivera deitado e foi para casa, MC à vista de todos, LC glorificando a Deus.

MT Vendo isso, LC todos ficaram atônitos, e MT a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens. LC Cheios de temor, diziam: MC "Nunca vimos nada igual! LC Hoje vimos 505coisas extraordinárias!"

42

JESUS CHAMA MATEUS PARA SEGUI-LO

Mt 9:9-13; Mc 2:13-17; Lc 5:27-32

MC Jesus saiu outra vez para beira-mar. Uma grande multidão aproximou-se, e
ele começou a ensiná-los. LC Depois disso, Jesus saiu e, MT passando por ali, viu
LC um publicano chamado 506Levi, MC filho de Alfeu, 507sentado na coletoria, e
disse-lhe: MT “Siga-me.” Levi 508levantou-se, 509deixou tudo e o seguiu.

Então Levi ofereceu um grande banquete a Jesus em sua casa. MC Durante uma
510refeição na casa de Levi, LC 511muitas pessoas — publicanos e MC pecadores —
MT 512foram comer MC com Jesus e seus discípulos, pois havia muitos que o
seguiam. Quando os 513mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com
514pecadores e 515publicanos, LC queixaram-se MC aos discípulos: MT “Por que o
mestre de vocês LC 516come e bebe com publicanos e pecadores?” MC Ouvindo
isso, Jesus LC lhes respondeu: MC “Não são os que têm 517saúde que precisam de
médico, mas sim os doentes. MT 518Vão aprender o que significa isto: ‘Desejo
misericórdia, não sacrifícios.’ Pois eu 519não vim chamar justos [para o
arrependimento], mas pecadores.”

43

JESUS RESPONDE AOS DISCÍPULOS DE JOÃO

Mt 9:14-17; Mc 2:18-22; Lc 5:33-39

MC Os 520discípulos de João e 521os fariseus estavam 522jejuando. Algumas pessoas vieram MT perguntar-lhe: “Por que nós, MC os discípulos de João LC e os dos fariseus, MT 523jejuamos LC e oramos frequentemente, MC mas os teus LC vivem comendo e bebendo?”

MC Jesus respondeu: “Como podem os 524convidados do noivo MT ficar de luto enquanto o noivo está com eles? MC Não podem, enquanto o têm consigo. Mas virão dias quando o noivo 525lhes será tirado; e 526nesse tempo jejuarão.”

LC Então lhes contou esta 527parábola: MC “Ninguém põe remendo de 528pano novo LC em roupa velha MC pois o remendo LC estragará a roupa — MT o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo; LC além do que o remendo da nova não se ajustará à velha.

MC E ninguém põe 529vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho rebentará a vasilha, e tanto o vinho quanto as vasilhas se estragarão. MT Ao contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova. LC vinho novo deve ser posto em 530vasilha de couro nova. E ninguém, depois de beber o vinho velho, prefere o novo, pois diz: 531‘O vinho velho é melhor!’”

Quinta parte

Da Páscoa de 28 d.C. à Páscoa de 29 d.C.

44

JESUS CURA UM ALEIJADO NO SÁBADO

Jo 5:1-18

JO Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para uma 532festa dos judeus.
533Há 534em Jerusalém, perto da 535porta das Ovelhas, um tanque que, em
aramaico, é chamado 536Betesda, tendo cinco entradas em volta. Ali 537costumava
ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos.
Eles 538esperavam um movimento nas águas. De vez em quando descia um anjo
do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de
agitadas as águas, era curado de qualquer doença que tivesse. Um dos que
estavam ali era paralítico fazia 539trinta e oito anos. Quando o viu deitado e
540soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou:
"Você quer ser curado?"

Disse o paralítico: "Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim."

Então Jesus lhe disse: "541Levante-se! Pegue a sua 542maca e ande."
Imediatamente o homem ficou curado, 543pegou a maca e começou a andar. Isso
aconteceu num 544sábado, e, por essa razão, os judeus disseram ao homem que
havia sido curado: "Hoje é sábado, 545não lhe é permitido carregar a maca." Mas
ele respondeu: "O homem que me curou me disse: 'Pegue a sua maca e ande'."
Então lhe perguntaram: "Quem é esse homem que lhe mandaou pegar a maca e
andar?"

O homem que fora curado não tinha ideia de quem era ele, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão. Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Olhe, você está curado. 546Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça." O homem foi contar aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado. Então os judeus 547passaram a perseguir Jesus, porque ele estava fazendo essas coisas 548no sábado.

549Disse-lhes Jesus: "550Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando."

Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente

estava violando o sábado, mas também estava até mesmo dizendo que Deus era seu próprio Pai, [551]igualando-se a Deus.

45

JESUS DEFENDE SUA IGUALDADE COM O PAI

Jo 5:19-47

JO Jesus lhes deu esta resposta: “Eu lhes digo 552verdadeiramente que o Filho
não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o
que o Pai faz o Filho também faz. Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o
que faz. Sim, para admiração de vocês, ele lhe mostrará 553obras ainda maiores
do que estas. Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá
vida, o Filho também dá vida a quem ele quer. Além disso, o Pai a ninguém
julga, mas confiou todo julgamento ao Filho, para que todos 554honrem o Filho
como 555honram o Pai. Aquele que não honra o Filho, também não honra o Pai
que o enviou.

Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou,
tem a vida eterna e não será condenado, mas já 556passou da morte para a vida.
Eu lhes afirmo que 557está chegando a hora, e já chegou, em que 558os mortos
ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem, viverão. Pois, da
mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, 559ele concedeu ao Filho ter
vida em si mesmo. E deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem.
Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que
estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão; os que 560fizeram o bem
ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem
condenados. Por mim mesmo, nada posso fazer; eu julgo apenas conforme ouço,
e o meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas
561àquele que me enviou.

562Se testifico acerca de mim mesmo, o meu testemunho não é válido. Há
outro que testemunha em meu favor, e sei que o seu testemunho a meu respeito é
válido. Vocês enviaram representantes a João, e ele testemunhou da verdade.
Não que eu busque testemunho humano, mas menciono isso para que vocês
sejam salvos. João era uma candeia que queimava e irradiava luz, e durante certo
tempo vocês quiseram alegrar-se com a sua luz. Eu tenho um testemunho maior
que o de João; a própria 563obra que o Pai me deu para concluir, e que estou
realizando, testemunha que o Pai me enviou. E 564o Pai que me enviou, ele

mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês nunca ouviram a sua voz, nem viram
a sua forma, nem a sua palavra habita em vocês, pois não creem naquele que ele
enviou. [565]Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que
nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que [566]testemunham a meu
respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.
Eu não aceito [567]glória dos homens, mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o
amor de Deus. Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se
outro vier em seu próprio nome, vocês [568]o aceitarão. Como vocês podem crer, se
aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus
único? Contudo, não pensem que eu os acusarei perante o Pai. Quem os acusa é
[569]Moisés, em quem estão as suas esperanças. Se vocês cressem em Moisés,
creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito. Visto, porém, que não creem
no que ele escreveu, como crerão no que eu digo?”

46

OS DISCÍPULOS COLHEM TRIGO NO SÁBADO

Mt 12:1-8; Mc 2:23-28; Lc 6:1-5

MT Naquela ocasião, LC [num] sábado, MT Jesus passou pelas 570lavouras de cereal 571no sábado. Seus discípulos estavam com fome.

MC Enquanto caminhavam, seus discípulos começaram a 572colher LT e a debulhar espigas MT para comê-las. LC Alguns MT fariseus, vendo aquilo, lhe disseram: “Olha, LC por que MT os teus discípulos LC estão fazendo o que 573não é permitido no sábado?”

MC 574Ele respondeu: “575Vocês nunca LC leram MC o que fez 576Davi quando ele MT e seus companheiros estavam com fome? MC 577Nos dias do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e comeu os 578pães da Presença, LC e os deu também aos MC seus companheiros, MT o que não lhe era permitido fazer, LC o que apenas aos sacerdotes era permitido? MT Ou vocês não leram na Lei que, no sábado, os sacerdotes no templo 579profanam esse dia e, contudo, ficam sem culpa? Eu lhes digo que aqui está o que é 580maior do que o templo. Se vocês soubessem o que significam estas palavras: ‘Desejo 581misericórdia, não sacrifícios’, não teriam condenado inocentes.” MC E então lhes disse: “582O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, pois, 583o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado.”

47

JESUS CURA A MÃO DE UM HOMEM NO SÁBADO

Mt 12:9-14; Mc 3:1-6; Lc 6:6-11

MT Saindo daquele lugar, LC noutro sábado, MT dirigiu-se à 584sinagoga deles LC 585e começou a ensinar. MT E estava ali LC um homem cuja mão direita era 586atrofiada. Os fariseus e os mestres da lei estavam procurando um motivo para acusar Jesus; por isso o observavam atentamente, para ver 587se ele iria curá-lo no sábado. MT Procurando um motivo 588para acusar Jesus, eles lhe perguntaram: "589É permitido curar no sábado?"

LC Mas Jesus 590sabia o que eles estavam pensando e disse ao homem da mão atrofiada: "Levante-se, MC 591venha para o meio." LC Ele se levantou e foi. Jesus lhes disse: "Eu lhes pergunto: MC 592O que é permitido fazer no sábado: 593o 594bem ou o 595mal, salvar a vida ou matar?" 596Mas eles permaneceram em silêncio.

MT 597Ele lhes respondeu: "Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-la e tirá-la de lá? Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado." MC 598Irado, 599olhou para LC todos MC os que estavam à sua volta e, profundamente entristecido por causa do 600 coração endurecido deles, disse ao homem: "Estenda a mão." MT Ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra. Então 601os fariseus LC ficaram 602furiosos. MC Saíram e começaram a conspirar com os 603herodianos contra Jesus, LC e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Jesus, MC sobre como poderiam matar Jesus.

48

JESUS SE RETIRA PARA O MAR DA GALILEIA

Mt 4:25; 12:15-21; Mc 3:7-12

MT Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar MC com os seus discípulos para o mar. MT 604Grandes multidões o seguiam, MC muitas pessoas procedentes da Judeia, de Jerusalém, da 605Idumeia MT e 606Decápolis MC e das regiões 607do outro lado do Jordão e dos arredores 608de Tiro e de Sidom foram atrás dele. MT E ele 609curou todos os doentes que havia entre eles, advertindo-os que não dissessem quem ele era. Isso aconteceu para se cumprir o que fora dito por meio do profeta Isaías:

> "610Eis o meu servo, a quem escolhi,
> o meu amado, em quem tenho prazer.
> Porei sobre ele o meu Espírito,
> e ele anunciará justiça às nações.
> 611Não discutirá nem gritará;
> ninguém ouvirá sua voz nas ruas.
> Não quebrará o 612caniço rachado,
> não apagará o pavio fumegante,
> até que leve à vitória a justiça.
> Em seu nome as nações porão sua esperança."

MC Por causa da multidão, ele disse aos discípulos que lhe preparassem um pequeno barco, para evitar que o comprimissem. Pois ele havia curado a muitos, de modo que os que sofriam de 613doenças ficavam se empurrando para conseguir tocar nele. Sempre que os 614espíritos imundos 615o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: 616"Tu és o Filho de Deus." Mas ele 617lhes dava ordens severas para que não dissessem quem ele era.

49

JESUS NOMEIA OS DOZE

Mc 3:13-19a; Lc 6:12-19

LC Num daqueles dias, MC Jesus subiu a um monte LC a fim de orar, e 618passou a noite orando a Deus. Ao amanhecer, 619chamou seus discípulos MC a si 620aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele.

LC E 621escolheu doze deles, a quem também designou apóstolos. MC Escolheu doze para que estivessem com ele, os enviasse a pregar e 622tivessem autoridade para expulsar demônios. Estes são os doze que ele escolheu: Simão, a quem deu o nome de 623Pedro; LC Seu irmão André; MC Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa 624filhos do trovão; LC Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado 625zelote; 626Judas, filho de Tiago; e Judas 627Iscariotes, que veio a ser o traidor.

Jesus desceu com eles e parou 628num lugar plano. Estava ali muitos dos seus discípulos e uma imensa multidão procedente de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom;
que vieram para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças. Os que eram perturbados por 629espíritos imundos ficaram curados, e todos procuravam tocar nele, porque 630dele saía poder que curava todos.

50

O SERMÃO DA MONTANHA: JUSTIÇA VERDADEIRA E BENÇÃO DIVINA

Mt 5:1-16; Lc 6:19-26

MT Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e 631se assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele. LC 632Olhando para os seus discípulos, MT 633começou a ensiná-los, dizendo:

"634Bem-aventurados os 635pobres em espírito,
pois 636deles é o Reino dos céus.
LC Bem-aventurados 637vocês os pobres,
pois a vocês pertence o Reino de Deus.
MT Bem-aventurados 638os que choram,
pois serão consolados.
LC Bem-aventurados vocês, que agora choram,
pois haverão de rir.
MT Bem-aventurados os 639humildes,
pois eles receberão a terra por herança.
LC Bem-aventurados vocês, que 640agora têm fome MT e sede de justiça,
LC pois serão satisfeitos.
MT Bem-aventurados os misericordiosos,
pois 641obterão misericórdia.
Bem-aventurados os puros de coração,
pois 642verão a Deus.
Bem-aventurados os 643pacificadores,
pois serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os 644perseguidos por causa da justiça,
pois deles é o Reino dos céus.
LC Bem-aventurados serão vocês,quando os odiarem, MT os perseguirem, LC expulsarem e insultarem, e eliminarem o nome de vocês, como sendo mau,
MT e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês
LC 645por causa do Filho do homem.

Regozijem-se nesse dia, MT alegrem-se LC e saltem de alegria, porque grande é a recompensa de vocês no céu. Pois assim os antepassados deles MT perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

LC Mas ai de vocês, os ricos,
pois já receberam sua consolação.
Ai de vocês, que agora têm fartura,
porque passarão fome.
Ai de vocês, que agora riem,
pois haverão de se lamentar e chorar.
Ai de vocês, quando todos falarem bem de vocês,
pois assim os antepassados deles trataram os falsos profetas.

MT Vocês são o sal da terra. Mas 646se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim 647brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.”

51

O SERMÃO DA MONTANHA: A JUSTIÇA VERDADEIRA E A MORALIDADE EXTERNA

Mt 5:17-48; Lc 6:27-30, 32-36

MT “Não pensem que vim [648]abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas [649]cumprir. Digo-lhes a verdade: [650]Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei [651]a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, [652]será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus. Pois eu lhes digo que [653]se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, [654]de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.” [655]Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não matarás’, e ‘quem matar estará sujeito a julgamento’. Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: [656]‘Racá’, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: ‘Louco! ’, corre o risco de ir para o fogo do [657]inferno. Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. [658]Entre em acordo depressa com seu [659]adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na [660]prisão. Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo.

Vocês ouviram o que foi dito: [661]‘Não adulterarás.’ Mas eu lhes digo: qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o seu olho direito o fizer pecar, [662]arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno. E se a sua mão direita o fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.[663]Foi dito: ‘Aquele que se divorciar de sua mulher deverá dar-lhe certidão de divórcio.’ Mas eu lhes digo

que todo aquele que se divorciar de sua mulher, [664]exceto por imoralidade sexual, [665]faz que ela se torne adúltera, e quem se casar com a mulher divorciada estará cometendo adultério.

Vocês também ouviram o que foi dito aos seus antepassados: '[666]Não jure falsamente, mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor.' Mas eu lhes digo: [667]Não jurem de forma alguma: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo. Seja o seu 'sim', 'sim', e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do Maligno. Vocês ouviram o que foi dito: '[668]Olho por olho e dente por dente'. Mas eu lhes digo: [669]Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, LC ofereça-lhe também a outra. MT E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. LC Se alguém lhe tirar a capa, não o impeça de tirar-lhe a túnica. MT Se alguém o [670]forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas. LC Dê a todo o que lhe pedir, MT e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado, LC e se alguém tirar o que pertence a você, não lhe exija que o devolva.

MT Vocês ouviram o que foi dito: '[671]Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'. Mas eu lhes digo: LC [672]Amem, porém, os seus inimigos MT e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? LC Que mérito vocês terão? MT Até os [673]publicanos fazem isso! LC Até os 'pecadores' amam aos que os amam. MT E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! LC E que mérito terão, se fizerem o bem àqueles que são bons para com vocês? Até os 'pecadores' agem assim. E que mérito terão, se emprestarem a pessoas de quem esperam devolução? Até os pecadores emprestam a pecadores, esperando receber devolução integral. Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão [674]filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

MT Portanto, [675]sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês".

52

O SERMÃO DA MONTANHA: A JUSTIÇA VERDADEIRA E A RELIGIÃO PRÁTICA

Mt 6:1-18

MT “676Tenham o cuidado de não praticar suas ‘obras de justiça’ diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial. Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os 677hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já 678receberam sua plena recompensa. Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que 679vê o que é feito em segredo, o recompensará. E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. E quando orarem, não fiquem 680sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. Vocês, orem 681assim:

Pai nosso, que estás nos céus!
Santificado seja o teu nome.
Venha o teu Reino;
682seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.
683Perdoa as nossas dívidas,
assim como perdoamos aos nossos devedores.
E 684não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal,
porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, [685]o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas. [686]Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os homens vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.”

53

O SERMÃO DA MONTANHA: A JUSTIÇA VERDADEIRA E AS COISAS MUNDANAS

Mt 6:19-34

MT “Não acumulem para vocês [687]tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração. Os olhos são [688]a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são! Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao [689]Dinheiro.

Portanto eu lhes digo: não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, [690]o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode [691]acrescentar uma hora que seja à sua vida? Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem [692]Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, [693]homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘que vamos beber?’ ou ‘que vamos vestir?’ Pois os [694]pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o [695]Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.”

54

O SERMÃO DA MONTANHA: A JUSTIÇA VERDADEIRA E OS RELACIONAMENTOS HUMANOS

Mt 7:1-12; Lc 6:31, 37-42

LC “[696]Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. MT Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados. LC Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será [697]dada a vocês. Pois a medida que usarem, também será usada para medir vocês.”

Jesus fez também a seguinte comparação: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco? O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem-preparado será como o seu mestre. Por que você repara no [698]cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho’, se você mesmo não consegue ver a viga que está em seu próprio olho? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

MT [699]Não deem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão. Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta. Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? Se [700]vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, [701]quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem! Assim, em tudo, LC [702]façam também vocês MT aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.”

55

O SERMÃO DA MONTANHA: A JUSTIÇA VERDADEIRA E A SALVAÇÃO

Mt 7:13-29; Lc 6:43-49

MT “703Entrem pela 704porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e 705apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.

Cuidado com os 706falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de 707peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. 708Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. LC Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. MT Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão! LC O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.

Por que 709vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo? MT Nem todo 710aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, 711não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres? ’ Então eu lhes direi claramente: ‘Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam 712o mal!’

Portanto, LC eu lhes mostrarei a que se compara aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica. É como MT um homem prudente LC que, ao construir uma casa, cavou fundo e colocou os alicerces na rocha. MT Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa. LC Quando veio a inundação, a torrente deu contra aquela casa, mas não a conseguiu abalar, MT e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha.

Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato

que construiu a sua [713]casa sobre a areia, LC sem alicerces: MT Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa. LC No momento em que a torrente deu contra aquela casa, ela caiu, e a sua destruição foi completa. MT E foi grande a sua queda.”

Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e [714]não como os mestres da lei.

56

JESUS CURA O SERVO DO CENTURIÃO

Mt 8:1, 5-13; Lc 7:1-10

LC Tendo terminado de dizer tudo isso ao povo, MT quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram, LC [e] Jesus entrou em Cafarnaum.

Ali estava doente, quase à morte, o [715]servo de um [716]centurião, a quem seu senhor estimava muito. Ele ouviu falar de Jesus, MT [e] entrando Jesus em Cafarnaum, LC enviou-lhe alguns [717]líderes religiosos dos judeus, pedindo-lhe que fosse curar o seu servo, MT e disse: "Senhor, meu servo está em casa, paralítico, em terrível sofrimento."

LC Chegando-se a Jesus, suplicaram-lhe com insistência: "Este homem merece que lhe faças isso, porque ama a nossa nação e construiu a nossa sinagoga." MT Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo." LC Jesus foi com eles.

Já estava perto da casa quando o centurião mandou amigos dizerem a Jesus: "Senhor, não te incomodes, pois [718]não mereço receber-te debaixo do meu teto. Por isso, nem me considerei digno de ir ao teu encontro. Mas dize MT apenas LC uma palavra, e o meu servo será curado. Pois eu também sou homem sujeito a autoridade, e com soldados sob o meu comando. Digo a um: 'Vá', e ele vai; e a outro: 'Venha', e ele vem. Digo a meu servo: 'Faça isto', e ele faz."

Ao ouvir isso, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: "MT Digo-lhes a verdade: LC Eu lhes digo que [719]nem em Israel encontrei tamanha fé. MT Eu lhes digo que [720]muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus. Mas os [721]súditos do reino serão [722]lançados para fora, nas trevas, onde haverá [723]choro e ranger de dentes."

Então Jesus disse ao centurião: "Vá! [724]Como você creu, assim lhe acontecerá!" Na mesma hora o seu servo foi curado. LC Então os homens que haviam sido enviados voltaram para casa e encontraram o servo restabelecido.

57

JESUS RESSUSCITA O FILHO DE UMA VIÚVA

Lc 7:11-17

LC Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada [725]Naim, e com ele iam os seus discípulos e uma grande multidão. Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: “Não chore.” Depois, aproximou-se e [726]tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: “Jovem, eu lhe digo, levante-se!”
O jovem sentou-se e começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe. Todos ficaram cheios de temor e louvavam a Deus. “Um grande profeta se levantou entre nós”, diziam eles. “Deus interveio em favor do seu povo.” Essas notícias sobre Jesus espalharam-se por toda a Judeia e regiões circunvizinhas.

58

JESUS RESPONDE A JOÃO BATISTA

Mt 11:2-19; Lc 7:18-35

LC [727]Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas. MT João, ao ouvir na prisão o que Cristo estava fazendo, LC chamando dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntarem: "[728]És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?"

Dirigindo-se a Jesus, aqueles homens disseram: "João Batista nos enviou para te perguntarmos: 'És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?'" Naquele momento Jesus curou muitos que tinham males, doenças graves e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos que eram cegos.

MT Jesus respondeu: "[729]Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: os cegos veem, os aleijados andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres; e feliz é [730]aquele que não se escandaliza por minha causa."

LC Depois que os mensageiros de João foram embora, MT Jesus começou a falar à multidão a respeito de João: "O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que usam roupas finas estão nos palácios reais. LC Ora, os que vestem roupas esplêndidas e se entregam ao luxo estão nos palácios. MT Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais que profeta. Este é aquele a respeito de quem está escrito: '[731]Enviarei o meu mensageiro à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti'. Digo-lhes a verdade: Entre os nascidos de mulher não surgiu LC ninguém maior MT do que João Batista; todavia, [732]o menor no Reino dos céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, [733]o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele. Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês quiserem aceitar, [734]este é o Elias que havia de vir. Aquele que tem ouvidos, ouça!"

LC Todo o povo, até os publicanos, ouvindo as palavras de Jesus, [735]reconheceram que o caminho de Deus era justo, sendo batizados por João. Mas os fariseus e os peritos na lei [736]rejeitaram o propósito de Deus para eles, não sendo batizados por João. MT "A que LC posso, pois, comparar os homens

desta geração?” prosseguiu Jesus. “Com que se parecem? São [737]como crianças que ficam sentadas na praça e gritam [MT] umas às outras:

‘Nós lhes tocamos flauta,
mas vocês não dançaram;
cantamos um lamento,
mas vocês não se entristeceram.’

[LC] Pois veio João Batista, que jejua e não bebe vinho, e vocês dizem: ‘Ele tem demônio’. Veio o Filho do homem, [738]comendo e bebendo, e vocês dizem: ‘Aí está um comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores’. Mas a [739]sabedoria é comprovada por todos os seus discípulos.”

59

AI DE CORAZIM! AI DE BETSAIDA!

Mt 11:20-30

MT Então Jesus começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada a
maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram. “740Ai de você,
Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados
entre vocês tivessem sido realizados em 741Tiro e Sidom, há muito tempo elas se
teriam arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. Mas eu lhes
afirmo que no dia do juízo haverá 742menor rigor para Tiro e Sidom do que para
vocês. E você, 743Cafarnaum: será elevada até o céu? Não, você descerá até ao
Hades! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados
em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. Mas eu lhes afirmo que no dia do
juízo haverá menor rigor para Sodoma do que para você.” Naquela ocasião Jesus
disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas
coisas dos 744sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim
745foi do teu agrado. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém
conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e
aqueles a quem o Filho o quiser revelar. 746Venham a mim, todos os que estão
cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu
jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês
747encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu
fardo é leve.”

60

UMA MULHER ARREPENDIDA UNGE OS PÉS DE JESUS

Lc 7:36-8:3

LC Convidado por [748]um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-se à mesa.

Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma ‘pecadora’, trouxe um [749]frasco de alabastro com perfume, e se colocou atrás de Jesus, [750]a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume. Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado disse a si mesmo: “Se este homem fosse profeta, saberia quem nele está tocando e [751]que tipo de mulher ela é: uma ‘pecadora’.” [752]Então lhe disse Jesus: “Simão, tenho algo a lhe dizer.” “Dize, Mestre”, disse ele. “Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos [753]denários e o outro, cinquenta. Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais?” Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior.”

“Você julgou bem”, disse Jesus. Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vê esta mulher? Entrei em sua casa, mas você [754]não me deu água para lavar os pés; ela, porém, molhou os meus pés com as suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés. Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que [755]ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.” Então Jesus disse a ela: “Seus pecados estão perdoados.” Os outros convidados começaram a perguntar: “Quem é este que até [756]perdoa pecados?” Jesus disse à mulher: “[757]Sua fé a salvou; vá em paz.” Depois disso Jesus ia passando pelas cidades e povoados proclamando as boas novas do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele, e também [758]algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: [759]Maria, chamada Madalena, de quem haviam saído sete demônios; [760]Joana, mulher de Cuza, administrador da casa de Herodes; [761]Susana e muitas outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-los [762]com os seus bens.

61

OS FARISEUS FAZEM EXIGÊNCIAS BLASFEMAS

Mt 12:22-37; Mc 3:19b-30

MC Então Jesus [763]entrou numa casa, e novamente reuniu-se ali uma multidão, de modo que ele e os seus discípulos não conseguiam nem comer. Quando [764]seus familiares ouviram falar disso, saíram para [765]trazê-lo à força, pois diziam: “Ele [766]está fora de si.”

MT Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver. Todo o povo ficou atônito e disse: “Não será este o Filho de Davi?”

Mas quando os fariseus MC e os [767]mestres da lei que haviam descido de Jerusalém MT ouviram isso, disseram: MC “Ele está com [768]Belzebu”, e MT “É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios.”

Jesus, conhecendo os seus pensamentos, MC os chamou e lhes falou por [769]parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás? MT Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. Se Satanás expulsa Satanás MC e se opuser a si mesmo e estiver dividido, não poderá subsistir; chegou [770]o seu fim. MT Como, então, subsistirá seu reino? E se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos de vocês? Por isso, eles mesmos serão juízes sobre vocês. Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então [771]chegou a vocês o Reino de Deus. MC De fato, ninguém pode [772]entrar na casa do homem forte e levar dali os seus bens, sem que antes o amarre. Só então poderá roubar a casa dele. MT Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha.

Por esse motivo, MC [773]eu lhes asseguro, MT todos os pecados MC e blasfêmias dos homens lhes serão perdoados, mas quem [774]blasfemar contra o Espírito Santo [775]nunca terá perdão: é culpado de pecado eterno. MT Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem [776]será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na era que há de vir” – MC eles estavam dizendo: “Ele está com um espírito imundo.”

[Jesus disse:] MT “Considerem: uma árvore boa dá bom fruto; uma árvore

ruim, dá fruto ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto. Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração. O homem bom, do seu bom tesouro, tira coisas boas, e o homem mau, do seu mau tesouro, tira coisas más. Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de [777]toda palavra inútil que tiverem falado. Pois por suas palavras você será absolvido, e por suas palavras serão condenados.”

62

JESUS SE RECUSA A FAZER UM SINAL

Mt 12:38-45

MT Então alguns dos fariseus e mestres da lei lhe disseram: “Mestre, [778]queremos ver um sinal miraculoso feito por ti.”

Ele respondeu: “Uma [779]geração perversa e adúltera pede um sinal milagroso! Mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. Pois assim como Jonas esteve [780]três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra. [781]Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está aqui o que é maior do que Jonas. [782]A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui o que é maior do que Salomão. Quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso. Como não o encontra, diz: ‘Voltarei para a casa de onde saí’. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, passam a viver ali. E [783]o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa.”

63

JESUS DESCREVE SUA FAMÍLIA ESPIRITUAL

Mt 12:46-50; Mc 3:31-35; Lc 8:19-21

MT Falava ainda Jesus à multidão quando 784sua mãe e seus 785irmãos MC chegaram LC [para] vê-lo, mas não conseguiam aproximar-se dele, por causa da multidão. MC Ficando do lado de fora, mandaram alguém chamá-lo, MT querendo falar com ele. MC Havia muita gente assentada ao seu redor.

MT Alguém lhe disse: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora LC e te procuram MT e querem falar contigo."

"Quem é minha mãe, e 786quem são meus irmãos?" perguntou ele. MC Então olhou para os que estavam assentados ao seu redor MT e, estendendo a mão para os discípulos, disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos — LC aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam! MT Pois quem 787faz a vontade de meu Pai que está nos céus, MC este 788é meu irmão, minha irmã e minha mãe."

64

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Mt 13:1-9; Mc 4:1-9; Lc 8:4-8

MT Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e 789assentou-se à beira-mar MC [e] novamente Jesus começou a ensinar. MT Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande LC de várias cidades, MT que ele teve que entrar num barco e assentar-se nele. MC O barco estava no mar, enquanto todo o povo MT ficou na praia.

MC Ele lhes ensinava muitas coisas por 790parábolas, dizendo em seu ensino: "Ouçam! MT O 791semeador saiu 792a LC semear. MC Enquanto MT lançava a semente, parte dela caiu 793à beira do caminho; LC foi pisada MC e as aves vieram e a comeram. Parte dela caiu em 794terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda. Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz, LC porque não havia umidade. MC Outra parte caiu entre 795espinhos, que cresceram LC com ela MC e sufocaram as plantas, de forma que ela não deu fruto. Outra ainda caiu em boa terra, germinou, 796cresceu e deu boa colheita, a trinta, sessenta e até cem por um."

LC Tendo dito isso, exclamou: 797"Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

65

A EXPLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR

Mt 13:10-23; Mc 4:10-25; Lc 8:9-18

MC Quando ele ficou sozinho, os Doze – LC seus discípulos – MC e os outros que estavam ao seu redor MT aproximaram-se dele e MC lhe fizeram perguntas acerca das parábolas [e] LC perguntaram-lhe o que significava aquela parábola: MT "Por que falas ao povo por parábolas?"

Ele respondeu: "LC 798A vocês foi dado 799o mistério do Reino de Deus, mas aos que estão fora MT não. MC Aos 800que estão fora tudo é dito por parábolas. MT Por essa razão eu lhes falo por parábolas: 'Porque 801vendo, eles não veem e, ouvindo, não ouvem nem entendem'. Neles se cumpre a 802profecia de Isaías:

'Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão;
ainda que estejam sempre vendo, jamais perceberão.
Pois o coração deste povo se tornou insensível;
de má vontade ouviram com os seus ouvidos,
e fecharam os seus olhos.
Se assim não fosse, 803poderiam ver com os olhos, ouvir com os ouvidos,
entender com o coração e converter-se,
e eu os curaria,
MC e seriam perdoados.'

MT Mas, felizes são os olhos de vocês, porque veem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem.

Pois eu lhes digo a verdade: 804Muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram."

MC Então Jesus lhes perguntou: "Vocês não entendem esta parábola? Como, então, compreenderão 805todas as outras? MT Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador. LC Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus. MC 806O semeador semeia a palavra. Algumas pessoas são como a semente à beira do caminho, onde a palavra MT foi semeada em seu coração.

Quando alguém ouve [807]a mensagem do Reino e não a entende, [808]o Maligno, MC logo que a ouve, MT vem e arranca MC a palavra nele semeada, LC para que não creiam e não sejam salvos.

MC Quanto ao que MT foi semeado MC em [809]terreno pedregoso, esse é o caso daquele que ouve a palavra e logo [810]a recebe com alegria. Todavia, visto que [811]não tem raiz em si mesmo, LC [812]creem durante algum tempo, mas desistem na hora da provação. MC Permanece pouco tempo. Quando surge alguma [813]tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a [814]abandona.

MT Quanto ao que [815]foi semeado MC entre espinhos, ouve a palavra, LC mas, ao seguir seu caminho, MC quando chegam [816]as preocupações desta vida, [817]o engano das riquezas, LC [os] prazeres desta vida MC e os anseios por outras coisas sufoca a palavra, tornando-a infrutífera. LC Não amadurece.

MC Outras pessoas são como MT o que foi semeado MC em [818]boa terra; LC são os que, com coração bom e generoso, MT [819]ouvem a palavra e a entendem, LC a retêm e dão fruto, com perseverança. MC dão uma colheita de trinta, sessenta e até cem por um.”

Ele lhes disse: LC “Ninguém acende uma [820]candeia e a esconde MC debaixo de uma vasilha LC ou a coloca [821]debaixo de uma cama. Ao contrário, coloca-a num [822]lugar apropriado, de modo que os que entram possam ver a luz. MC Porque [823]não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada [824]escondido que nãoLC venha a ser conhecido e trazido à luz. MC Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!

LC Portanto, [825]considerem atentamente como vocês estão ouvindo”, MC continuou ele. “[826]Com a medida com que medirem, vocês serão medidos; e ainda mais lhes acrescentarão. A quem tiver, [827]mais lhe será dado, e este terá em grande quantidade; MC de quem não tiver, LC até o que pensa que tem MC lhe será tirado.”

66

QUATRO PARÁBOLAS SOBRE O REINO

Mt 13:24-35; Mc 4:26-34

MC Ele prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus é semelhante a um homem que 828lança a semente sobre a terra. Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. Logo que o grão fica maduro, 829o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita.”

MT Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: “O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o 830joio no meio do trigo e se foi. Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu. Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: ‘O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?’ ‘Um inimigo fez isso’, respondeu ele. Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que o tiremos?’ Ele respondeu: ‘Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderiam arrancar com ele o trigo. Deixem que cresçam juntos até à colheita. Então direi aos encarregados da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro’.”

E contou-lhes 831outra parábola: MC “Com que compararemos o Reino de Deus? Que parábola usaremos para descrevê-lo? MT O Reino dos céus é como um 832grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. Embora seja MC 833a menor semente 834que se planta na terra. No entanto, uma vez plantado, cresce e se torna uma das maiores 835plantas, com ramos tão grandes MT [que] se transforma 836numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos, MC [e] podem abrigar-se à sua sombra.”

MT E contou-lhes ainda outra parábola: “837O Reino dos céus é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade de farinha, e toda a massa ficou fermentada.”

MC Com muitas parábolas semelhantes Jesus lhes anunciava a palavra MT à multidão, MC tanto quanto podiam receber. 838Não lhes dizia nada sem usar

alguma parábola, MT cumprindo-se, assim, o que fora [839]dito pelo profeta:

> “Abrirei minha boca em parábolas,
> Proclamarei coisas ocultas desde a criação do mundo.”

MC Quando, porém, estava a sós com os seus discípulos, explicava-lhes tudo.

67

JESUS EXPLICA A PARÁBOLA DO JOIO

Mt 13:36-43

MT Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-
se dele e pediram: “Explica-nos a parábola do joio no campo.” Ele respondeu:
“[840]Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. O campo é o mundo,
e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno, e o
inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados
da colheita são anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim
também acontecerá no fim desta era. O Filho do homem enviará os seus anjos, e
eles tirarão do seu Reino tudo o que faz cair e todos os que praticam o mal. Eles
os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então os
justos [841]brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos,
ouça.”

68

MAIS PARÁBOLAS SOBRE O REINO

Mt 13:44-52

MT “[842]O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo. O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

O Reino dos céus é ainda como uma [843]rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes. Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins. Assim acontecerá no fim desta era. Os [844]anjos virão, separarão os perversos dos justos e lançarão aqueles na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.” Então perguntou Jesus: “Vocês entenderam todas essas coisas?” “Sim”, responderam eles. Ele lhes disse: “Por isso, todo mestre da lei instruído quanto ao Reino dos céus é como o dono de uma casa que [845]tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas.”

69

JESUS ACALMA A TEMPESTADE

Mt 8:18,23-27; 13:53: Mc 4:35-41; Lc 8:22-25

MT [846]Quando acabou de contar essas parábolas, Jesus saiu dali.

MC Naquele dia, ao anoitecer, MT quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens para que atravessassem [847]para o outro lado do mar.(...) Entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. LC Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago.” Eles entraram num barco e partiram. MC Deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. LC Enquanto navegavam, ele adormeceu.

MT [848]De repente, uma [849]violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. MC As ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este ia se enchendo de água, LC e eles corriam grande perigo. MC [850]Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. MT Os discípulos foram acordá-lo, clamando: LC “Mestre, Mestre, MC não te importas que morramos? MT Senhor, salva-nos!”

MC Ele se levantou, repreendeu o vento LC e a violência das águas MC e disse ao mar: [851]“Aquiete-se! Acalme-se!” O vento se aquietou, e fez-se completa [852]bonança. Então perguntou aos seus discípulos: “Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?” Eles [853]estavam apavorados e, LC admirados, eles perguntaram uns aos outros: “[854]Quem é este que até [855]aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?”

70

JESUS EXPULSA DEMÔNIOS E OS MANDA ENTRAR EM PORCOS

Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

MC Eles LC navegaram MC [e] 856atravessaram o mar e foram para a 857região dos gerasenos, LC frente à Galileia. MC Quando Jesus desembarcou LC [e] pisou na terra, MT foram ao seu encontro MC 858dos sepulcros MT 859dois endemoninhados. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.

[Um deles era] LC daquela cidade. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas, nem vivia em casa alguma, mas nos sepulcros. MC E 860ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes; pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele arrebentara as 861correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era suficientemente forte para dominá-lo. Noite e dia ele andava 862gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros e nas colinas. Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele. LC Quando viu Jesus, gritou, prostrou-se aos seus pés e disse em alta voz: MT 863"Que queres conosco, MC Jesus, 864Filho do Deus Altíssimo? MT Vieste aqui para nos 865atormentar antes do devido tempo? MC Rogo-te por Deus que não me atormentes!"

LC Pois Jesus havia ordenado que o 866espírito imundo saísse daquele homem. Muitas vezes ele tinha se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos acorrentados e entregue aos cuidados de guardas, quebrava as correntes, e era levado pelo demônio a lugares solitários.

MC Então LC Jesus lhe perguntou: 867"Qual é o seu nome?" MC "Meu nome é 868Legião", respondeu ele, "porque somos muitos" — LC porque muitos demônios haviam entrado nele. E 869imploravam-lhe MC com insistência, que 870não os mandasse sair daquela região [e] LC que não os mandasse para o Abismo.

MT A certa distância deles, MC uma grande 871manada de porcos estava pastando numa colina próxima. Os demônios imploraram a Jesus: MT "Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos, MC para que entremos neles." Ele lhes 872deu permissão MT [e] lhes disse: "Vão!" MC E os espíritos imundos saíram LC do homem MC e entraram MT nos 873porcos MC (uma manada de cerca de dois mil porcos); MT e toda a manada atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e

morreu afogada. LC Vendo o que acontecera, os que cuidavam dos porcos fugiram, MT foram à cidade e contaram tudo LC na cidade e nos campos, MT inclusive o que acontecera aos endemoninhados. Toda a cidade saiu, MC e o povo foi ver o que havia acontecido.

LC Quando se aproximaram de Jesus, viram que o homem MC que estivera endemoninhado LC [e] de quem haviam saído os demônios estava [874]assentado aos pés de Jesus, vestido e [875]em perfeito juízo, e ficaram com medo.

[876]Os que o tinham visto contaram ao povo como o endemoninhado fora curado. Então, todo o povo da região dos gerasenos [877]suplicou a Jesus MT que saísse do território deles, LC porque estavam dominados pelo medo. Ele entrou no barco e regressou.

O homem de quem haviam saído os demônios suplicava-lhe que o deixasse ir com ele; MC Jesus não o permitiu, mas LC o mandou embora, dizendo: MC "Vá para casa, para a sua família e [878]anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você." Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em [879]Decápolis, LC a toda a cidade, MC quanto Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados.

71

JESUS CURA UMA MULHER E RESSUSCITA UMA MENINA

Mt 9:18-26; Mc 5:21-43; Lc 8:40-56

MC Tendo Jesus voltado de barco para 880a outra margem, uma grande multidão se reuniu ao seu redor LC [e] o recebeu, pois todos o esperavam, MC enquanto ele estava à beira do mar.MT 881Falava ele ainda quando MC chegou ali um dos 882dirigentes da sinagoga, chamado 883Jairo. Vendo Jesus, LC prostrou-se aos pés de Jesus, MT ajoelhou-se diante dele, MC e lhe implorou insistentemente LC que fosse à sua casa: MC "Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e viva", LC porque sua única filha, de cerca de doze anos, estava à morte. MT Jesus levantou-se e foi com ele, e também os seus discípulos. LC Estando Jesus a caminho, MC uma grande multidão o seguia e o 884comprimia.

MC E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de 885hemorragia. Ela 886padecera muito sob o cuidado de vários médicos, LC mas ninguém pudera curá-la. Gastara tudo o que tinha, MC mas, em vez de melhorar, piorava. Quando ouviu falar de Jesus, 887chegou-se por trás dele, no meio da multidão, e tocou LC na 888borda de seu manto. MT Pois dizia a si mesma: "889Se eu tão somente tocar em seu manto, ficarei curada." LC Imediatamente 890cessou sua hemorragia. MC e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento. No mesmo instante, Jesus percebeu que 891dele havia saído poder, virou-se para a multidão e perguntou: 892"Quem tocou em meu manto?" LC Como todos negassem, Pedro MC [e] os seus discípulos LC disseram: "Mestre, a multidão se aglomera e te comprime." Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder."

MC Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para ver quem tinha feito aquilo. LC Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio, MC sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, tremendo de medo, LC e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou MC toda a verdade — LC por que tinha tocado nele e como fora instantaneamente curada. MC Então ele lhe disse: MT "Ânimo, filha, a sua fé 893a curou! MC Vá em paz e fique livre do seu sofrimento." MT E desde aquele instante a mulher ficou curada.

MC Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga. “Sua filha morreu”, disseram eles. “Não precisa mais incomodar o mestre!” Não fazendo caso do que eles disseram, Jesus disse ao dirigente da sinagoga: “Não tenha medo; 894tão somente creia LC e ela será curada.” MC E não deixou ninguém segui-lo, senão 895Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, LC e o pai e a mãe da criança. MC Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, MT os 896flautistas e a multidão agitada, MC com gente se 897lamentando LC e chorando por ela MC em alta voz.

Então entrou e lhes disse: “Por que todo este alvoroço e lamento? LC Não chorem. MT Saiam! A menina 898não está morta, mas dorme.” LC Mas todos 899começaram a rir de Jesus. MT Depois que a multidão 900se afastou, MC tomou consigo o pai e a mãe da criança e os discípulos que estavam com ele, e entrou onde se encontrava a criança. Tomou-a pela mão e lhe disse: 901“Talita cumi!”, que significa: “Menina, eu lhe ordeno, levante-se!” Imediatamente LC o espírito dela voltou, e MC a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar. LC Ele mandou que dessem a ela alguma coisa para comer. Os pais dela MC ficaram atônitos, LC mas ele MC deu ordens expressas LC que 902não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

MT A notícia deste acontecimento espalhou-se por toda aquela região.

72

OUTROS MILAGRES NA GALILEIA

Mt 9:27-34

MT Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: “[903]Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

Entrando ele em casa, os cegos se aproximaram, e ele lhes perguntou: “Vocês creem que eu sou capaz de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor!” E ele, tocando nos olhos deles, disse: “Que lhes seja feito segundo a fé que vocês têm!” E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente: “Cuidem para que ninguém saiba disso.” Eles, porém, saíram e espalharam a notícia por toda aquela região. Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado que não podia falar. Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: “Nunca se viu nada parecido em Israel!” Mas os fariseus diziam: “É pelo [904]príncipe dos demônios que ele expulsa demônios.”

73

A ÚLTIMA VISITA À NAZARÉ DESCRENTE

Mt 13:54-58; Mc 6:1-6a

MC Jesus saiu dali e foi para 905a sua cidade, acompanhado dos 906seus discípulos. Quando chegou o 907sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que o ouviam ficavam 908admirados. MT “De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes milagrosos? MC De onde lhe vêm estas coisas?” perguntavam eles. “Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E estes milagres que ele faz? MT Não é este o filho do 909carpinteiro? O nome de 910sua mãe não é Maria, e não são 911seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? MC Não estão aqui conosco as 912suas irmãs? MT De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?”

MC E 913ficavam escandalizados por causa dele. Jesus lhes disse: “Só 914em sua própria terra, entre seus parentes e em 915sua própria casa, é que um profeta não tem honra.” E 916não pôde fazer ali nenhum milagre, MT por causa da incredulidade deles, MC exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. E 917ficou admirado com a incredulidade deles.

74

JESUS COMISSIONA OS DOZE: O CENÁRIO

Mt 9:35-10:4; Mc 6:6b-9; Lc 9:1-2

MT Jesus ia passando por todas as cidades e MC 918povoados, MT ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando 919todas as enfermidades e doenças. Ao ver as multidões, 920teve compaixão delas, porque estavam 921aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos: “A 922colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. 923Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.”

LC Reunindo os 924Doze, MC 925enviou-os 926de dois em dois LC [e] 927deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios MT [e] espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades. LC E os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos. MC Estas foram as suas instruções: “Não levem nada pelo caminho, a não ser um 928bordão. Não levem pão, nem 929saco de viagem, nem dinheiro em seus cintos; 930calcem sandálias, mas 931não levem túnica extra.”

MT Estes são 932os nomes dos doze 933apóstolos: primeiro, Simão, chamado 934Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; 935Tiago, filho de Alfeu, e 936Tadeu; 937Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

75

JESUS COMISSIONA OS DOZE: O ENVIO

Mt 10:5-11:1; Mc 6:10-13; Lc 9:3-6

MT 938Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: “939Não se dirijam aos gentios, nem entrem em cidade alguma dos samaritanos. Antes, dirijam-se 940às ovelhas perdidas de Israel. Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo. Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. 941Vocês receberam de graça; deem também de graça. LC 942Não levem nada pelo caminho. MT Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos; não levem nenhum saco de viagem, LC 943nem túnica extra, MT nem sandálias, nem bordão, LC nem pão, nem dinheiro; MT pois o trabalhador é digno do seu sustento.

Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de recebê-los, e MC sempre que entrarem numa casa, 944fiquem ali até partirem. MT Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a 945paz retorne para vocês. Se alguém não os receber nem 946ouvir suas palavras, LC 947sacudam a poeira dos pés, MT quando saírem daquela casa ou cidade. Eu lhes digo a verdade: No dia do juízo haverá menor rigor para 948Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

Eu os estou enviando como ovelhas entre 949lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas. Tenham cuidado, pois os homens os 950entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos gentios. Mas quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora lhes será dado o que dizer, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês.

951O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai o seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem. O discípulo 952não está

acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se o dono da casa foi chamado [953]Belzebu, quanto mais os membros da sua família! Portanto, não tenham medo deles. Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido. O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados. Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, [954]tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno. Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles cai no chão [955]sem o consentimento do Pai de vocês. Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais![956]Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus. Não pensem que vim trazer paz à terra; [957]não vim trazer paz, mas espada. Pois eu vim para [958]fazer que ‘o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra; os inimigos do homem serão os da sua própria família’. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não [959]toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.

[960]Quem recebe vocês recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta, [961]porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes [962]pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa.”

Quando acabou de instruir seus doze discípulos, Jesus saiu para ensinar e pregar [963]nas cidades da Galileia. MC Eles saíram e LC e foram pelos povoados, [964]pregando o evangelho — MC que [o povo] se arrependesse. Expulsavam muitos demônios, [965]ungiam muitos doentes com óleo e os curavam LC por toda parte.

76

JOÃO BATISTA É MORTO

Mt 14:1-12; Mc 6:14-29; Lc 9:7-9

MT Por aquele tempo MC o rei 966Herodes, MT o 967tetrarca, 968ouviu os relatos LC de tudo o que estava acontecendo MT a respeito de Jesus, MC pois o nome de Jesus havia se tornado bem conhecido. LC E ficou perplexo: “João, eu decapitei! Quem, pois, é este de quem ouço essas coisas?”

LC Algumas pessoas estavam dizendo que 969João tinha ressuscitado dos mortos; MC outros diziam: 970“Ele é Elias.” E ainda outros afirmavam: “Ele é 971um profeta, como um dos LC antigos MC profetas LC voltado à vida.” MC Mas quando Herodes ouviu essas coisas, MT disse aos que o serviam: “Este é 972João Batista, ele 973ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes milagrosos.” LC E 974procurava vê-lo.

MC Pois o próprio Herodes tinha dado ordens para que prendessem 975João, o amarrassem, MT colocando-o MC na prisão, por causa de 976Herodias, mulher de 977Filipe, seu irmão, com a qual se casara. Porquanto 978João dizia a Herodes: “Não te é permitido viver com a mulher do teu irmão.” Assim, Herodias o odiava e queria matá-lo. Mas não podia fazê-lo. MT Herodes queria matá-lo, MC [mas] temia a João e o protegia, sabendo que ele era um homem justo e santo; e quando o ouvia, 979ficava perplexo. Mesmo assim gostava de ouvi-lo. MT [E] tinha medo do povo, porque este o considerava profeta.

MC Finalmente [chegou] uma ocasião oportuna. No seu aniversário, Herodes ofereceu um banquete aos seus 980líderes mais importantes, aos 981comandantes militares e às 982principais personalidades da Galileia. Quando a 983filha de Herodias entrou e 984dançou MT diante de todos, MC agradou a Herodes e aos convidados. O rei disse à jovem: “Peça-me qualquer coisa que você quiser, e eu lhe darei.” MT Ele prometeu sob juramento dar-lhe o que ela pedisse e MC prometeu-lhe sob juramento: “Seja o que for que me pedir, eu lhe darei, 985até a metade do meu reino.”

Ela saiu e disse à sua mãe: “Que pedirei?” “A cabeça de João Batista”, respondeu ela. Imediatamente a jovem apressou-se em apresentar-se ao rei com o pedido: “Desejo que me dês agora mesmo a cabeça de João Batista num

prato.” O rei ficou muito aflito, mas [986]por causa do seu juramento e dos convidados, não quis negar o pedido à jovem. Imediatamente MT ordenou que lhe fosse dado o que ela pedia. MC Enviou um [987]carrasco com ordens para trazer a cabeça de João. O homem foi, decapitou João na prisão e trouxe sua cabeça num prato. Ele a entregou à jovem, e esta a deu à sua mãe.

Tendo ouvido isso, os discípulos de João vieram, levaram o seu corpo e o colocaram num túmulo. MT Depois foram contar isso a Jesus.

Sexta parte

Da Páscoa de 29 d.C. à Páscoa de 30 d.C.

77

JESUS ALIMENTA OS 5 MIL

Mt 14:13-22; Mc 6:30-46; Lc 9:10-17; Jo 6:1-15

LC Ao voltarem, os apóstolos MC reuniram-se a Jesus e LC relataram a Jesus o que tinham feito MC e ensinado.

JO 988Algum tempo depois Jesus MC lhes disse: “989Venham comigo 990para um lugar deserto e descansem um pouco.” Havia muita gente indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. LC Então ele os tomou consigo. MC 991Eles se afastaram — JO para a outra margem do 992mar da Galileia (ou seja, do mar de Tiberíades) — MC num barco LC e retiraram-se para uma cidade chamada 993Betsaida.

MC Mas 994muitos dos que os viram retirar-se JO continuavam a segui-lo, porque 995viram os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos doentes. MC Tendo-os reconhecido, 996correram a pé de todas as cidades e 997chegaram lá antes deles.

Quando Jesus saiu do barco, JO subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. Estava próxima a festa judaica da Páscoa. Levantando os olhos, MT viu tão grande multidão JO que se aproximava MT e teve compaixão dela MC porque eram 998como ovelhas sem pastor. LC Ele as acolheu e MC começou a ensinar-lhes muitas coisas LC acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura. MT Ao cair da tarde, LC os doze MC discípulos aproximaram-se dele e disseram: MT “Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam MC ir aos campos e povoados vizinhos LC encontrar comida e pousada.”

MT Respondeu Jesus: “Eles não precisam ir. 999Deem-lhes vocês algo para comer.” JO [E] disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?” Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer. Filipe lhe respondeu: MC “Isto exigiria 1000duzentos denários! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer? JO Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!” MC Perguntou ele: “Quantos 1001pães vocês têm? Verifiquem.”

JO Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta

gente?” LC Eles disseram: “Temos apenas cinco pães e dois peixes — a menos que compremos alimento para toda esta multidão.” (E estavam ali cerca de cinco mil homens). Mas ele disse: “Tragam-nos aqui para mim.”

JO Disse Jesus LC aos seus discípulos: JO “Mandem o povo assentar-se LC em grupos de cinquenta.” Os discípulos assim fizeram, e todos se assentaram MC em grupos na 1002grama verde. Assim, eles se assentaram em 1003grupos de cem e de cinquenta. JO Havia muita grama naquele lugar.

LC Tomando os cinco pães e os dois peixes, e, MC 1004olhando para o céu, JO deu graças e MC partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos; MT e estes à multidão JO que estava assentada; MC e também dividiu os dois peixes entre todos eles. 1005Todos comeram JO o suficiente MT e ficaram satisfeitos.

JO Depois que todos receberam para comer, disse aos seus discípulos: “Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado.” Então eles os ajuntaram e encheram 1006doze cestos MT cheios JO com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido. MT Os que comeram foram cerca de 1007cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. JO Depois de ver 1008o sinal milagroso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é 1009o Profeta que devia vir ao mundo.” Sabendo Jesus que pretendiam 1010proclamá-lo rei à força, MC Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem 1011adiante dele para 1012Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

78

JESUS ANDA SOBRE A ÁGUA

Mt 14:23-36; Mc 6:47-56; Jo 6:15-21

MT Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a 1013um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho. JO [Enquanto isso] seus discípulos desceram para o mar, entraram num barco e começaram a travessia 1014para Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam. 1015Soprava um vento forte, e 1016as águas estavam agitadas.MC O barco estava MT 1017a considerável distância da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele. MC Jesus se achava sozinho em terra. Ele viu os discípulos remando com dificuldade, porque o vento soprava contra eles. MT 1018Alta madrugada, JO depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros, MT Jesus dirigiu-se a eles, 1019andando sobre o mar, MC e estava já 1020a ponto de passar por eles. Quando o viram andando sobre o mar, JO aproximando-se do barco, MC pensaram que fosse 1021um fantasma. Então gritaram MT aterrorizados, MC pois todos o tinham visto e ficaram aterrorizados.

MT Mas Jesus imediatamente lhes disse: “1022Coragem! 1023Sou eu. Não tenham medo!” “Senhor”, disse Pedro, “se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas.” “Venha”, respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre a água e foi na direção de Jesus. Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou. E disse: “Homem de pequena fé, porque você duvidou?”

MC Então subiu no barco para junto deles, e JO então se animaram a recebê-lo. MT Quando entraram no barco, o vento cessou, JO e 1024logo chegaram à praia para a qual se dirigiam. MC E eles ficaram atônitos, pois 1025não tinham entendido o milagre dos pães. 1026O coração deles estava endurecido. MT Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente 1027tu és o Filho de Deus.”

MC Depois de atravessarem o mar, chegaram a 1028Genesaré e ali amarraram o barco. Logo que desembarcaram, MT os homens daquele lugar MC reconheceram Jesus, MT [e] espalharam a notícia em toda aquela região MC e levavam os doentes

em macas, para onde ouviam que ele estava. E [1029]aonde quer que ele fosse, povoados, cidades ou campos, levavam os doentes para as [1030]praças. Suplicavam-lhe que pudessem pelo menos tocar na [1031]borda do seu manto; [MT] e todos os que nele tocaram foram curados.

79

JESUS É O PÃO DA VIDA

Jo 6:22-40

JO 1032No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no outro lado do mar
percebeu que apenas um barco estivera ali, e que Jesus não havia entrado nele
com os seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos. Então alguns
barcos de Tiberíades aproximaram-se do lugar onde o povo tinha comido o pão
após o Senhor ter dado graças. 1033Quando a multidão percebeu que nem Jesus
nem os discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca
de Jesus. Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe:
"Mestre, quando chegaste aqui?"

Jesus respondeu: "A verdade é que vocês estão me procurando, não porque
viram os sinais milagrosos, mas 1034porque comeram os pães e ficaram
satisfeitos. Não trabalhem pela 1035comida que se estraga, mas pela 1036comida
que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus, o
Pai, nele colocou o seu selo de aprovação." Então lhe perguntaram: "O que
precisamos fazer para realizar as 1037obras que Deus requer?" Jesus respondeu:
"1038A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou." Então lhe perguntaram:
"1039Que sinal milagroso mostrarás para que o vejamos e creiamos em ti? Que
farás? 1040Os nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está
escrito: 'Ele lhes deu a comer pão dos céus'." Declarou-lhes Jesus: "Digo-lhes a
verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão dos céus, mas é meu Pai quem lhes
dá o 1041verdadeiro pão do céu. Pois o 1042pão de Deus é aquele que desceu do céu
e dá vida ao mundo." Disseram eles: "1043Senhor, dá-nos sempre desse pão!"
Então Jesus declarou: "1044Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca
terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede. Mas, como eu lhes disse,
vocês me viram, mas ainda não creem. 1045Todo aquele que o Pai me der virá a
mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei. Pois desci dos céus, não para fazer
a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. E esta é a
vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu,
mas os ressuscite no último dia. Porque a vontade de meu Pai é que 1046todo o
que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no

último dia.”

80

REAÇÃO À ALEGAÇÃO DE JESUS DE SER O PÃO DA VIDA

Jo 6:41-71

JO 1047Com isso os 1048judeus começaram a 1049criticar Jesus, 1050porque dissera:
“Eu sou o pão que desceu do céu.” E diziam: “Este não é Jesus, o filho de José?
1051Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como ele pode dizer: ‘Desci do céu’?”
Respondeu Jesus: “Parem de me criticar. Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que
me enviou, não o 1052atrair; e eu o ressuscitarei no último dia. 1053Está escrito nos
Profetas: ‘Todos serão ensinados por Deus’. Todos os que ouvem o Pai e dele
aprendem vêm a mim. Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus;
somente ele viu ao Pai. Asseguro-lhes que aquele que crê tem a vida eterna. Eu
sou o pão da vida. Os seus antepassados comeram o 1054maná no deserto, mas
morreram. Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem
dele comer. 1055Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste
pão, viverá para sempre. Este pão é a 1056minha carne, que eu darei pela vida do
mundo.” Então os judeus começaram a 1057discutir exaltadamente entre si:
“Como pode este homem nos oferecer a sua carne para comermos?” Jesus lhes
disse: “Eu lhes digo a verdade: Se vocês não 1058comerem a carne do Filho do
homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo aquele
que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o
ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu
sangue é verdadeira bebida. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu
sangue permanece em mim e eu nele. Da mesma forma como o Pai que vive me
enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá
por minha causa. Este é o pão que desceu dos céus. Os antepassados de vocês
comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para
sempre.” Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

1059Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: “Dura é essa
palavra. Quem pode suportá-la?” Sabendo em seu íntimo que os 1060seus
discípulos estavam se queixando do que ouviram, Jesus lhes disse: “Isso os
escandaliza? Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde

estava antes! O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida. Contudo, há alguns de vocês que não creem.” Pois [1061]Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair.
E prosseguiu: “É por isso que [1062]eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai.” Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e [1063]deixaram de segui-lo. Jesus perguntou aos Doze: “Vocês também não querem ir?” Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. Nós [1064]cremos e sabemos que és o Santo de Deus.” Então Jesus respondeu: “[1065]Não fui eu que os escolhi, os Doze? Todavia, um de vocês é um [1066]diabo!” (Ele se referia a Judas, filho de Simão [1067]Iscariotes, que, embora fosse um dos Doze, mais tarde haveria de traí-lo.)

81

JESUS ENFRENTA AS TRADIÇÕES DOS HOMENS

Mt 15:1-20; Mc 7:1-23; Jo 7:1

JO 1068Depois disso Jesus 1069percorreu a Galileia, mantendo-se deliberadamente longe da Judeia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida.

MC 1070Os fariseus e alguns dos mestres da lei, vindos de Jerusalém, reuniram-se a Jesus e viram alguns dos seus discípulos comerem com as mãos 1071"impuras", isto é, por lavar. (Os fariseus e todos os judeus não comem sem 1072lavar as mãos cerimonialmente, apegando-se, assim, à 1073tradição dos líderes religiosos. Quando chegam da rua, não comem sem antes se lavarem. E observam muitas outras tradições, tais como o lavar de copos, jarros e 1074vasilhas de metal.) Então os fariseus e os mestres da lei perguntaram a Jesus: "1075Por que os seus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos líderes religiosos? MT Pois não lavam as mãos antes de comer!"

Respondeu Jesus: "E por que vocês 1076transgridem o mandamento de Deus MC e se apegam às tradições dos homens? MT Pois Deus MC [através de] 1077Moisés MT disse: 'Honra teu pai e tua mãe' e 'quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado'. Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim MC é 1078Corbã, isto é, uma oferta dedicada a Deus, MT ele não é obrigado MC a qualquer dever para com seu pai ou sua mãe.' MT Assim vocês 1079anulam a palavra de Deus MC por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa. MT 1080Hipócritas! Bem 1081profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo:

> 'Este povo me honra com os lábios,
> mas o seu coração está longe de mim.
> Em vão me adoram;
> seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens.'

MC Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira de pôr de lado 1082os mandamentos de Deus, a fim de obedecerem às suas tradições!"

Jesus chamou novamente a multidão para junto de si e disse: "Ouçam-me

todos e entendam isto: [Não há nada] o que entra pela boca MC que, nele entrando, possa torná-lo ‘impuro’. Pelo contrário, o que 1083sai MT de sua boca MC é que o torna ‘impuro’. 1084Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!”

MT Então os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: “Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram isso?” Ele respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes. 1085Deixem-nos; eles são guias cegos. Se um cego conduzir outro cego, ambos cairão num buraco.”

MC Depois de deixar a multidão e entrar em casa, os discípulos lhe pediram explicação da 1086parábola. MT Então Pedro pediu-lhe: “Explica-nos a parábola.” “Será que vocês ainda não conseguem entender?” perguntou Jesus: “Não percebem que o que entra pela boca MC [do] homem 1087não pode torná-lo ‘impuro’? Porque não entra em seu coração, mas MT vai para o estômago e mais tarde é expelido, MC assim 1088purificando toda comida?”

E continuou: MT “As coisas que saem da boca MC do homem MT vêm do coração, e são essas que tornam o homem ‘impuro’. MC Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as 1089imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, MT os falsos testemunhos, MC a 1090devassidão, a 1091inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos 1092esses males vêm de dentro e tornam o homem ‘impuro’, MT mas o comer sem lavar as mãos não o torna ‘impuro’ .”

82

JESUS AJUDA UMA MULHER SIRO-FENÍCIA

Mt 15:21-28; Mc 7:24-30

MT Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom. MC Entrou numa casa e 1093não queria que ninguém o soubesse; contudo, não conseguiu manter em segredo a sua presença. MT Uma mulher cananeia, MC logo que ouviu falar dele, e cuja filha estava com um 1094espírito imundo, MT veio MC e lançou-se aos seus pés, MT gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito.”

MC A mulher era 1095grega, 1096siro-fenícia de origem, e rogava a Jesus que expulsasse de sua filha o demônio. MT Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós.” Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel.”

A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, ajuda-me!” MC Ele lhe disse: “Deixe que 1097primeiro os filhos comam até se fartar; pois não é correto tirar 1098o pão dos filhos e lançá-lo aos 1099cachorrinhos.” Ela respondeu: “1100Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das 1101migalhas das crianças MT que caem da mesa dos seus donos.”

Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja. MC Por causa desta resposta, você pode ir; o demônio já saiu da sua filha.” MT E naquele mesmo instante a sua filha foi curada. MC Ela foi para casa e encontrou sua filha deitada na cama, e o demônio já a deixara.

83

JESUS CURA EM DECÁPOLIS

Mt 15:29-31; Mc 7:31-37

MC A seguir Jesus [1102]saiu dos arredores de Tiro e atravessou Sidom MT e foi para a beira do mar da Galileia MC e a região de Decápolis. MT Depois subiu a um monte e se assentou. Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os aleijados, os cegos, os mancos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou.

MC Ali algumas pessoas lhe trouxeram um homem que era surdo e mal podia falar, suplicando que lhe impusesse as mãos. Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus [1103]colocou os dedos nos ouvidos dele. Em seguida, [1104]cuspiu e tocou na língua do homem. Então voltou os olhos para os céus e, com um profundo suspiro, disse-lhe: [1105]"Efatá!" que significa: Abra-se. Com isso, os ouvidos do homem se abriram, sua língua ficou livre e ele começou a falar corretamente. Jesus ordenou-lhes que [1106]não o contassem a ninguém. Contudo, quanto mais ele os proibia, mais eles falavam.

MT O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os mancos curados, os aleijados andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel. MC O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: "Ele faz tudo muito bem. Faz até o surdo ouvir e o mudo falar."

84

JESUS ALIMENTA OS 4 MIL EM DECÁPOLIS

Mt 15:32-38; Mc 8:1-9

MC Naqueles dias, outra vez reuniu-se 1107uma grande multidão. Visto que não tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes: "1108Tenho compaixão desta multidão; já 1109faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. MT Não quero mandá-los MC para casa com fome, MT porque podem desfalecer no caminho, MC alguns deles vieram de longe."

MT Os seus discípulos responderam: "1110Onde poderíamos encontrar, 1111neste lugar deserto, pão suficiente para alimentar tanta gente?" MC "Quantos pães vocês têm?" perguntou Jesus. MT "1112Sete", responderam eles, "e alguns peixinhos." Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão.

Depois de tomar os sete 1113pães e os peixes e dar graças, partiu-os e os entregou aos discípulos, MC para que os servissem à multidão; MT e os discípulos MC o fizeram. MT Todos comeram até se fartar. E ajuntaram 1114sete cestos cheios de pedaços que sobraram. 1115Os que comeram foram 1116quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.

85

O FERMENTO DOS FARISEUS

Mt 15:39-16:12; Mc 8:10-21

MT E, havendo despedido a multidão, MC entrou no barco com seus discípulos e
foi para a região de 1117Dalmanuta [na] MT região de Magadã. Os fariseus e os
saduceus aproximaram-se MC e começaram a interrogar Jesus MT e o puseram à
prova, pedindo-lhe que lhes mostrasse um 1118sinal do céu.

MC Ele suspirou profundamente e MT respondeu: "Quando a tarde vem, vocês
dizem: 'Vai fazer 1119bom tempo, porque o céu está vermelho', e de manhã: 'Hoje
haverá tempestade, porque o céu está vermelho e nublado'. Vocês sabem
interpretar o aspecto do céu, mas não sabem interpretar os sinais dos tempos!
Uma geração perversa e adúltera pede um sinal milagroso, MC Eu lhes afirmo que
MT nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas." MC Então se afastou
deles, voltou para o barco e atravessou para 1120o outro lado.

MT Indo os discípulos para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pão, MC
a não ser um pão que tinham consigo no barco. MT Disse-lhes Jesus: "Estejam
atentos e tenham cuidado com 1121o fermento dos fariseus e dos saduceus MC e
com o fermento de Herodes." MT E eles discutiam entre si, dizendo: "É porque
não trouxemos pão." Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: "Homens de
pequena fé, por que vocês estão 1122discutindo entre si sobre não terem pão?
Ainda não MC compreendem nem percebem? O 1123coração de vocês está
endurecido? Vocês têm olhos, mas não veem? Têm ouvidos, mas não ouvem?
1124Não se lembram? Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos
cestos cheios de pedaços vocês recolheram?" "Doze", responderam eles.

"E quando eu parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de
pedaços vocês recolheram?" "Sete", responderam eles.

MT "1125Como é que vocês não entendem que não era de pão que eu estava lhes
falando? Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus." Então
entenderam que não estava lhes dizendo que tomassem cuidado com o fermento
de pão, mas com 1126o ensino dos fariseus e dos saduceus.

86

JESUS CURA UM CEGO

Mc 8:22-26

MC [1127]Eles foram para Betsaida, e algumas pessoas trouxeram um cego a Jesus, suplicando-lhe que tocasse nele. Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Depois de [1128]cuspir nos olhos do homem e impor-lhe as mãos, Jesus perguntou: “Você está vendo alguma coisa?” Ele levantou os olhos e disse: “Vejo pessoas; elas parecem árvores andando.” Mais uma vez, Jesus colocou as mãos sobre os olhos do homem. Então seus olhos foram abertos, e sua vista lhe foi restaurada, e ele via tudo claramente. Jesus mandou-o para casa, dizendo: “[1129]Não entre no povoado!”

87

PEDRO IDENTIFICA JESUS COMO MESSIAS

Mt 16:13-20; Mc 8:27-30; Lc 9:18-21

MC Jesus e os seus discípulos dirigiram-se MT à região MC dos povoados nas proximidades de 1130Cesareia de Filipe. LC Certa vez Jesus estava orando em particular, e com ele estavam os seus discípulos. MC No caminho, ele lhes perguntou: MT "Quem os outros dizem que o Filho do homem é?"

LC Eles responderam: MT "Alguns dizem que és 1131João Batista; MC outros, 1132Elias; MT e, ainda outros, Jeremias ou LC que és um dos profetas do passado que ressuscitou."

MT "E vocês?" perguntou ele. 1133"Quem vocês dizem que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "1134Tu és 1135o Cristo, o Filho do 1136Deus vivo."

Respondeu Jesus: "Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto 1137não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. E eu lhe digo que você é Pedro, e 1138sobre esta pedra edificarei a minha 1139igreja, e 1140as portas do Hades não poderão vencê-la. Eu lhe darei 1141as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus."

Então LC Jesus os advertiu severamente MT 1142que não contassem a ninguém que ele era o Cristo.

88

JESUS PREDIZ SEU FUTURO SOFRIMENTO E SUA FUTURA GLÓRIA

Mt 16:21-28; Mc 8:27-9:1; Lc 9:22-27

MT 1143Desde aquele momento Jesus começou a MC ensinar MT seus discípulos que era necessário que MC o Filho do homem MT fosse para Jerusalém e 1144sofresse muitas coisas MC e fosse rejeitado pelos MT líderes religiosos, 1145chefes dos sacerdotes e 1146mestres da lei, e fosse morto e 1147ressuscitasse 1148no terceiro dia. MC Ele 1149falou claramente a esse respeito.

MT Então 1150Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!" MC Jesus, porém, voltou-se, olhou para os seus discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: MT 1151"Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens."

Então Jesus MC chamou a multidão e os discípulos LC todos e disse: MT "Se alguém quiser acompanhar-me, 1152negue-se a si mesmo, 1153tome LC diariamente MT a sua 1154cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas 1155quem perder a vida por minha causa MC e pelo evangelho, MT a encontrará. MC Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua 1156alma LC e perder-se ou destruir a si mesmo? MT Ou, o que o homem poderá dar 1157em troca de sua alma? MC Se alguém 1158se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele 1159quando vier LC em sua glória MT [e] na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então 1160recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito."

MC E lhes disse: MT "1161Garanto-lhes que 1162alguns dos que aqui se acham 1163não experimentarão a morte antes de verem o Filho do homem vindo em seu Reino MC [e] o Reino de Deus vindo com poder."

89

A GLORIOSA TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

Mt 17:1-13; Mc 9:2-13; Lc 9:28-36

LC Aproximadamente MC 1164seis dias depois LC de 1165dizer essas coisas, MT Jesus tomou consigo 1166Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, MC e os levou a 1167um alto monte, MT em particular, LC para orar.

1168Enquanto orava, MT ele foi 1169transfigurado diante deles. LC A aparência de seu rosto se transformou [e] MT 1170brilhou como o sol, e suas roupas MC se tornaram brancas LC e alvas, MC de um branco 1171resplandecente, MT brancas como a luz, MC como nenhum lavandeiro no mundo seria capaz de branqueá-las.

MT Naquele mesmo momento apareceram diante deles 1172Moisés e Elias, MC os quais conversavam com Jesus. LC Apareceram em glorioso esplendor, e falavam sobre 1173a partida de Jesus, que estava para se cumprir em Jerusalém. Pedro e os seus companheiros estavam dominados pelo sono; acordando subitamente, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. Quando estes iam se retirando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. MT Se quiseres, 1174farei três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias” — LC ele não sabia o que estava dizendo, MC não sabia o que dizer, pois estavam apavorados.

MT Enquanto ele ainda estava falando, 1175uma nuvem resplandecente MC apareceu [e] MT os envolveu; LC e eles ficaram com medo ao entrarem na nuvem. MT E 1176dela saiu uma voz, que dizia: “1177Este é o meu Filho amado de quem me agrado. 1178Ouçam-no!” Ouvindo isso, os discípulos prostraram-se 1179com o rosto em terra e ficaram aterrorizados.

LC Tendo-se ouvido a voz, MT Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantem-se! Não tenham medo!” E erguendo eles os olhos, MC quando olharam ao redor, MT não viram mais ninguém a não ser Jesus. Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não contem a ninguém o que vocês viram, 1180até que o Filho do homem tenha sido ressuscitado dos mortos.” MC Eles guardaram o assunto apenas entre si, LC não contaram a ninguém nada do que tinham visto, MC discutindo 1181o que significaria “ressuscitar dos mortos”.

MT Os discípulos lhe perguntaram: “Então, por que os mestres da lei dizem que

1182é necessário que Elias venha primeiro?” Jesus respondeu: “De fato, 1183Elias vem e restaurará todas as coisas. Mas eu lhes digo: 1184Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas 1185fizeram com ele tudo o que quiseram, MC 1186como está escrito a seu respeito.” MT Da mesma forma, MC por que está escrito que é necessário que o Filho do homem 1187sofra muito MT por [causa] deles MC e seja rejeitado com desprezo?”

MT Então os discípulos entenderam que era de João Batista que ele tinha falado.

90

JESUS CURA UM GAROTO ENDEMONINHADO

Mt 17:14-21; Mc 9:14-29; Lc 9:37-43a

LC No dia seguinte, quando desceram do monte, MC chegaram onde estavam os outros 1188discípulos. Viram uma grande multidão ao redor deles e os mestres da lei discutindo com eles. Logo que todo o povo viu Jesus, ficou muito surpreso e correu para saudá-lo. Perguntou Jesus: “O que vocês estão discutindo?”

LC Um homem da multidão bradou: “Mestre, rogo-te, MT tem misericórdia do meu filho, MC que está com um 1189espírito que o impede de falar, LC pois é o único que tenho. MT Ele tem ataques e está sofrendo muito. LC 1190Um espírito o domina; de repente ele grita; MC joga-o no chão, LC lança-o em convulsões e o faz espumar; MC range os dentes e fica rígido. LC Quase nunca o abandona, e o está destruindo. MT Eu o trouxe aos teus discípulos, MC [para] que expulsassem o espírito, MT mas 1191eles não puderam curá-lo.” Respondeu Jesus: “1192Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me LC aqui o seu filho.”

MC Então, eles o trouxeram. Quando o espírito viu Jesus, LC Quando o menino vinha vindo, o demônio MC imediatamente LC o lançou por terra MC [e] causou uma convulsão no menino. Este caiu no chão e começou a rolar, espumando pela boca. Jesus perguntou ao pai do menino: “Há quanto tempo ele está assim?” “Desde a infância”, respondeu ele. “Muitas vezes o tem lançado no fogo e na água 1193para matá-lo. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.” “Se podes?” disse Jesus. “1194Tudo é possível àquele que crê.” Imediatamente o pai do menino exclamou: “1195Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!”

Quando Jesus viu que uma multidão estava 1196se ajuntando, repreendeu o espírito imundo, dizendo: “Espírito mudo e surdo, 1197eu ordeno que o deixe e nunca mais entre nele.” O espírito gritou, agitou-o violentamente e saiu. O menino ficou como morto, a ponto de muitos dizerem: “Ele morreu.” Mas Jesus tomou-o pela mão e o levantou, e ele ficou em pé, LC e [Jesus] o entregou de volta a seu pai. MT Desde aquele momento, ele ficou curado. LC E todos ficaram atônitos ante a grandeza de Deus.

MC Depois de Jesus ter entrado em casa, seus discípulos MT aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: 1198“Por que não conseguimos expulsá-lo?” Ele respondeu: “Por que a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem 1199fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. 1200Nada lhes será impossível. Mas MC 1201essa espécie 1202só sai pela oração e pelo 1203jejum.”

91

JESUS PREDIZ UMA SEGUNDA VEZ SUA RESSURREIÇÃO

Mt 17:22-23; Mc 9:30-32; Lc 9:43b-45

MC Eles saíram daquele lugar e [1204]atravessaram a Galileia. Jesus [1205]não queria que ninguém soubesse onde eles estavam. MT Reunindo-se eles na Galileia LC [e] estando todos maravilhados com tudo o que Jesus fazia, MC [ele] estava ensinando os seus discípulos. E lhes dizia: LC "Ouçam atentamente [1206]o que vou lhes dizer: o Filho do homem [1207]será traído e entregue nas mãos dos homens, MT [e] eles o matarão. MC Eles o matarão, e três dias depois ele ressuscitará."

MT E os discípulos ficaram cheios de tristeza. LC Mas eles não entendiam o que isso significava; [1208]era-lhes encoberto, para que não o entendessem. E tinham receio de perguntar-lhe a respeito dessa palavra.

92

JESUS PAGA O IMPOSTO DO TEMPLO

Mt 17:24-27; Mc 9:33a

MT Quando Jesus e seus discípulos MC chegaram a Cafarnaum, MT os coletores do [1209]imposto de duas dracmas vieram a Pedro e perguntaram: “O mestre de vocês não paga o imposto do templo?” “Sim, paga”, respondeu ele. Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o primeiro a falar, perguntando-lhe: “O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos outros?” “Dos outros”, respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: “Então os filhos estão isentos. Mas, para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de quatro dracmas. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o seu.”

93

JESUS FALA SOBRE A RIVALIDADE ENTRE OS DISCÍPULOS

Mt 18:1-5; Mc 9:33b-37; Lc 9:46-48

MT Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus, MC quando ele estava 1210em casa, MT e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?”

MC [Ele] perguntou-lhes: “O que vocês estavam discutindo no caminho?” Mas eles 1211guardaram silêncio, porque no caminho haviam discutido sobre 1212quem era o maior. 1213Assentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: “1214Se alguém quiser ser o primeiro, será 1215o último, e servo de todos.”

LC Jesus, conhecendo os seus pensamentos, MC chamou 1216uma criança, colocou-a LC a seu lado MC no meio deles. Pegando-a nos braços, disse-lhes: MT “Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e 1217se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus. 1218Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo; MC e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também àquele que me enviou. LC Pois 1219aquele que entre vocês for o menor, este será o maior.”

94

JESUS ADVERTE CONTRA AS PEDRAS DE TROPEÇO

Mt 18:6-14; Mc 9:38-50; Lc 9:49-50

MC “Mestre”, 1220disse João, “vimos um homem expulsando demônios em teu
nome e procuramos impedi-lo, porque ele 1221não era LC um dos nossos.”
MC “1222Não o impeçam”, disse Jesus. “Ninguém que faça um milagre em meu
nome, pode falar mal de mim logo em seguida, pois 1223quem não é contra nós
está a nosso favor. Eu lhes digo a verdade: Quem lhes der um copo de água em
meu nome, 1224por vocês pertencerem a Cristo, de modo nenhum perderá a 1225sua
recompensa. MT Mas 1226se alguém fizer cair no pecado um destes pequeninos que
creem em mim, melhor lhe seria amarrar uma 1227pedra de moinho no pescoço e
se afogar nas profundezas do mar. 1228Ai do mundo, por causa das coisas que
fazem cair no pecado! É inevitável que tais coisas aconteçam, mas ai daquele por
meio de quem elas acontecem!
MC Se a sua mão o fizer tropeçar, 1229corte-a. É melhor entrar na 1230vida
mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o 1231inferno, onde o fogo 1232nunca
se apaga, onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. E se o seu pé o
fizer tropeçar, corte-o. É melhor entrar na vida aleijado do que, tendo os dois
pés, ser lançado no inferno, MT no fogo eterno, MC onde

‘o seu verme não morre,
e o fogo não se apaga’.

MT E se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor entrar
MC no Reino de Deus MT com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado
no fogo do inferno.
MC Cada um será 1233salgado com fogo. 1234O sal é bom, mas se deixar de ser
salgado, como restaurar o seu sabor? 1235Tenham sal em vocês mesmos e
1236vivam em paz uns com os outros.
MT 1237Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois eu lhes
digo que 1238os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai
celeste. O Filho do homem veio para salvar o que se havia perdido. O que acham

vocês? Se alguém possui cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixará as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu? E se conseguir encontrá-la, garanto-lhes que ele ficará mais contente com aquela ovelha do que com as noventa e nove que não se perderam. Da mesma forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum destes pequeninos 1239se perca.”

95

JESUS FALA SOBRE O PERDÃO

Mt 18:15-35

MT “[1240]Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas [1241]se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, [1242]conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano.

Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu. Também lhes digo que [1243]se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem [1244]dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.” Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? [1245]Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Eu lhe digo: não até sete, mas até [1246]setenta vezes sete. Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus [1247]servos. Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma [1248]enorme quantidade de prata. Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía [1249]fossem vendidos para pagar a dívida. O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo.’ O senhor daquele servo teve compaixão dele, [1250]cancelou a dívida e o deixou ir. Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Pague-me o que me deve!’ Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: ‘[1251]Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei’. Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Quando os outros servos, [1252]companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. Então o senhor chamou o servo e disse: ‘Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. Você não devia ter tido misericórdia do seu

conservo como eu tive de você? [1253]Irado, seu senhor entregou-o aos [1254]torturadores, até que pagasse [1255]tudo o que devia. Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.”

96

JESUS É RIDICULARIZADO POR SEUS MEIOS-IRMÃOS

Jo 7:2-10

JO Mas, ao se aproximar a 1256festa judaica das cabanas, os 1257irmãos de Jesus lhe disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judeia, para que os seus discípulos possam 1258ver as obras que você faz. Ninguém que deseja ser reconhecido publicamente age em segredo. Visto que você está fazendo estas coisas, mostre-se ao mundo.” Pois 1259nem os seus irmãos criam nele.

Então Jesus lhes disse: “Para mim 1260ainda não chegou o tempo certo; para vocês 1261qualquer tempo é certo. 1262O mundo não pode odiá-los, mas a mim odeia porque 1263dou testemunho de que o que ele faz é mau. Vão vocês à festa; eu ainda não subirei a esta festa, porque para mim 1264ainda não chegou o tempo apropriado.” Tendo dito isso, permaneceu na Galileia. Contudo, depois que os seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não abertamente, mas 1265em segredo.

97

JESUS VIAJA PARA JERUSALÉM

Mt 8:19-22; Lc 9:51-62

LC Aproximando-se o tempo em que seria elevado aos céus, Jesus 1266partiu resolutamente em direção a Jerusalém. E 1267enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, entraram num povoado 1268samaritano para lhe fazer os preparativos; mas o povo dali não o recebeu porque se 1269notava que ele se dirigia para Jerusalém. Ao verem isso, os discípulos 1270Tiago e João perguntaram: “Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?” Mas Jesus, voltando-se, 1271os repreendeu, dizendo: “Vocês não sabem de que espécie de espírito vocês são, pois o 1272Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los”; e foram para outro povoado. Quando andavam pelo caminho, MT 1273um mestre da lei aproximou-se e disse: LC “Eu te seguirei por onde quer que fores.” Jesus respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça.”

A outro MT discípulo LC disse: “Siga-me.” Mas o homem MT lhe disse: LC “Senhor, deixa-me ir 1274primeiro sepultar meu pai.” Jesus lhe disse: “Deixe que 1275os mortos sepultem os seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o Reino de Deus.” Ainda outro disse: “Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-me primeiro voltar e despedir-me da minha família.” Jesus respondeu: “Ninguém que põe a mão no arado e 1276olha para trás é apto para o Reino de Deus.”

98

JESUS ENSINA NA FESTA DOS TABERNÁCULOS

Jo 7:11-36

JO Na festa 1277os judeus o estavam esperando e perguntavam: “Onde está
aquele homem?” Entre a multidão havia 1278muitos boatos a respeito dele.
Alguns diziam: “É um bom homem.” Outros respondiam: “Não, ele está
enganando o povo.” Mas ninguém falava dele em público, por medo dos judeus.
Quando 1279a festa estava na metade, 1280Jesus subiu ao templo e começou a
ensinar. Os judeus 1281ficaram admirados e perguntaram: “Como foi que este
homem adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?” Jesus respondeu: “O meu
ensino não é de mim mesmo. 1282Vem daquele que me enviou. 1283Se alguém
decidir fazer a vontade de Deus, descobrirá se o meu ensino vem de Deus ou se
falo por mim mesmo. Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória,
mas 1284aquele que busca a glória de quem o enviou, este é verdadeiro; não há
nada de falso a seu respeito. Moisés não lhes deu a lei? No entanto, nenhum de
vocês lhe obedece. Por que vocês procuram 1285matar-me?” “Você está
endemoninhado”, respondeu a multidão. “Quem está procurando matá-lo?” Jesus
lhes disse: “Fiz 1286um milagre, e vocês todos estão admirados. No entanto,
porque Moisés lhes deu a circuncisão (embora, na verdade, ela não tenha vindo
de Moisés, mas 1287dos patriarcas), vocês circuncidam no sábado. Ora, se um
menino pode ser circuncidado 1288no sábado para que a lei de Moisés não seja
quebrada, por que vocês ficam cheias de ira contra mim 1289por ter curado
completamente um homem no sábado? Não julguem apenas pela aparência, mas
1290façam julgamentos justos.” Então alguns habitantes de Jerusalém começaram
a perguntar: “1291Não é este o homem que estão procurando matar? Aqui está ele,
1292falando publicamente, e não lhe dizem uma palavra. Será que 1293as
autoridades chegaram à conclusão de que ele é realmente o Cristo? Mas nós
sabemos de onde é este homem; quando o Cristo vier, 1294ninguém saberá de
onde ele é.”

Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus 1295exclamou: “Sim, 1296vocês me
conhecem e sabem de onde sou. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas aquele

que me enviou é verdadeiro. [1297]Vocês não o conhecem, mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou.”

Então tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque a [1298]sua hora ainda não havia chegado. Assim mesmo, [1299]muitos dentre a multidão creram nele e diziam: “Quando o Cristo vier, fará mais sinais milagrosos do que este homem fez?” Os fariseus ouviram a multidão falando essas coisas a respeito dele. Então os [1300]chefes dos sacerdotes e os fariseus enviaram [1301]guardas do templo para o prenderem. Disse-lhes Jesus: “Estou com vocês apenas por pouco tempo e logo irei para aquele que me enviou. Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão; [1302]vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei.”

Os judeus disseram uns aos outros: “Aonde pretende ir este homem, que não o possamos encontrar? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a fim de [1303]ensiná-lo? [1304]O que ele quis dizer quando falou: ‘Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão’ e ‘onde eu estou, vocês não podem vir’?”

99

OS LÍDERES JUDEUS TENTAM PRENDER JESUS

Jo 7:37-52

JO [1305]No último e mais importante dia da festa, [1306]Jesus levantou-se e disse em alta voz: "[1307]Se alguém tem sede, [1308]venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de [1309]água viva." Ele [1310]estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado. Ouvindo as suas palavras, alguns dentre o povo disseram: "Certamente este homem é o Profeta." Outros disseram: "Ele é o Cristo."

Ainda outros perguntaram: "Como pode o Cristo vir [1311]da Galileia? A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, da cidade de Belém, onde viveu Davi?" Assim o povo [1312]ficou dividido por causa de Jesus. Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Finalmente, os [1313]guardas do templo voltaram aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus, os quais lhes perguntaram: "Por que vocês não o trouxeram?" "Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala", declararam os guardas. "Será que vocês [1314]também foram enganados?" perguntaram os fariseus. "Por acaso alguém das autoridades ou dos fariseus creu nele? Não! Mas essa [1315]ralé que nada entende da lei é [1316]maldita."

[1317]Nicodemos, um deles, que antes tinha procurado Jesus, perguntou-lhes: "A [1318]nossa lei condena alguém, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele está fazendo?" Eles responderam: "Você também é da Galileia? Verifique, e descobrirá que [1319]da Galileia não surge profeta."

100

JESUS PERDOA UMA MULHER ADÚLTERA

Jo 7:53–8:11

JO Então [1320]cada um foi para a sua casa. Jesus, porém, foi para o monte das
Oliveiras. Ao amanhecer ele apareceu novamente no templo, onde todo o povo
se reuniu ao seu redor, e ele se assentou para ensiná-lo. Os mestres da lei e os
fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar
em pé diante de todos e disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida
em ato de adultério. Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o
senhor, que diz?”

Eles estavam usando essa pergunta [1321]como armadilha, a fim de terem uma
base para acusá-lo. Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o
dedo. Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: “[1322]Se
algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela.”

[1323]Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão. Os que o ouviram
foram saindo, um de cada vez, começando com os mais velhos. Jesus ficou só,
com a mulher em pé diante dele. Então Jesus pôs-se de pé e perguntou-lhe:
“Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?”

“Ninguém, Senhor”, disse ela.

Declarou Jesus: “Eu também não a condeno. Agora [1324]vá e abandone sua vida
de pecado.”

101

JESUS É A LUZ DO MUNDO

Jo 8:12-30

JO 1325Falando novamente ao povo, Jesus disse: “1326Eu sou a luz do mundo. 1327Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida.”

Os fariseus lhe disseram: “1328Você está testemunhando a respeito de si próprio. O seu testemunho não é válido!” 1329Respondeu Jesus: “Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou. Vocês julgam por padrões humanos; eu não julgo ninguém. Mesmo que eu julgue, as minhas decisões são verdadeiras, porque não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou. 1330Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é válido. Eu testemunho acerca de mim mesmo; a minha outra testemunha é o Pai, que me enviou.”

Então lhe perguntaram: 1331“Onde está o seu pai?” Respondeu Jesus: “Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam a meu Pai.”

Ele proferiu essas palavras enquanto ensinava no templo, perto do lugar onde se colocavam as ofertas. No entanto, ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado. Mais uma vez, Jesus lhes disse: “1332Eu vou embora, e vocês procurarão por mim, e 1333morrerão em seus pecados. Para onde vou, vocês não podem ir.” Isso levou os judeus a perguntarem: “Será que ele 1334irá matar-se? Será por isso que ele diz: ‘Para onde vou, vocês não podem ir’?” Mas ele continuou: “Vocês 1335são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo. Eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. 1336Se vocês não crerem que 1337Eu Sou, de fato morrerão em seus pecados.”

1338“Quem é você?” perguntaram eles.

“Exatamente o que tenho dito 1339o tempo todo”, respondeu Jesus. “Tenho muitas coisas para dizer e julgar a respeito de vocês. Pois aquele que me enviou merece confiança, e digo ao mundo aquilo que dele ouvi.”

Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai. Então Jesus

disse: “1340Quando vocês levantarem o Filho do homem, 1341saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou. Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada.” Tendo dito essas coisas, muitos creram nele.

Fim da amostra deste eBook.
Você gostou?
Compre agora
ou
Veja mais detalhes deste eBook na Loja Kindle